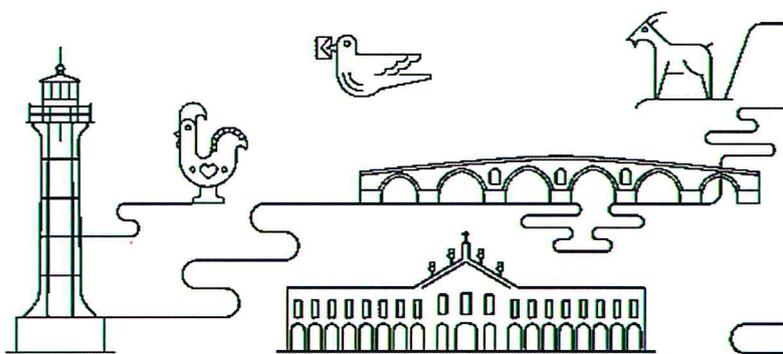


*Asleir
mij
JP*

vale do
cavado

comunidade intermunicipal
do cávado



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO | 2018



ÍNDICE

A. ENQUADRAMENTO GERAL	3
A.1 Introdução	3
A.2 Enquadramento e apresentação	3
A.3 Órgãos sociais da CIM do Cávado	7
A.4 Principais recursos	8
B. GRANDES OPÇÕES DO PLANO	10
B.1 Pacto para o desenvolvimento e coesão territorial do Cávado	11
B.2 Educação	16
B.3 Formação	21
B.4 Economia	23
B.5 Energia	27
B.6 Social	29
B.7 Ambiente	30
B.8 Território	37
B.9 Autoridade Intermunicipal dos Transportes	38
B.10 Serviços partilhados	41
B.11 Gestão do património	43
B.12 Comunidade Territorial de Cooperação Limia-Lima-Cávado	43
B.13 Redes colaborativas	44
B.14 Comunicação e representação da CIM do Cávado	46
B.15 Parcerias e colaborações institucionais	47
B.16 Representações institucionais	47
C. GRANDES OPÇÕES DO ORÇAMENTO	49



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2018

A. ENQUADRAMENTO GERAL

A.1 INTRODUÇÃO

O presente documento formaliza a proposta do Conselho Intermunicipal da CIM do Cávado para o Plano de Atividades e Orçamento da Comunidade Intermunicipal do Cávado para o ano 2018, o qual se submete à apreciação e votação da sua Assembleia Intermunicipal.

A.2 ENQUADRAMENTO E APRESENTAÇÃO

O ano 2018 será o primeiro de um novo ciclo de atividade da Comunidade Intermunicipal do Cávado marcado pelo novo ciclo autárquico, e o início do terceiro ciclo de atividade desde a sua constituição em 2008.

Estamos cientes que será um ano desafiante, na medida que terá de resolver ou iniciar abordagem a um conjunto de “dossiers” de certa forma incontornáveis e de dimensão e complexidade consideráveis, como seja a reprogramação do Portugal 2020, o dossier dos concursos para atribuição de redes de transportes de passageiros, ou o concurso para atribuição das concessões de distribuição de energia elétrica em BT, entre outros, com os quais a CIM do Cávado já lida regularmente.

Não menos importante será assegurar direta ou indiretamente a boa execução dos projetos estratégicos que advêm dos anos anteriores, como sejam a contratualização, o plano de formação dos recursos humanos municipais, a dinamização do processo da Ecovia do Cávado e Homem, a eficiência energética em edifícios e iluminação pública, a concertação e planeamento da oferta de cursos profissionais na NUT, entre outros que serão referidos mais à frente.

O presente Plano procura ter em conta o princípio da integração temática, e do valor final de cada um dos projetos na perspetiva da concertação intermunicipal. Também admite a possibilidade de acomodação de novas orientações que resultem da estratégia comum dos municípios associados, ou de novas orientações de descentralização que resultem da política do Governo, como tem sido anunciado publicamente.



Concretizando melhor, o Plano propõe em primeiro lugar a transição para 2018 de todos os projetos que estão em curso e que não terminaram por razões imprevistas, ou porque são plurianuais. Estes projetos continuarão a ser desenvolvidos e serão propostos para execução em devido tempo.

A CIM do Cávado manterá o compromisso de todas as responsabilidades que advêm da contratualização ou da delegação de competências provenientes do Governo no âmbito das suas políticas de descentralização via CIMs, já formalizadas. Prevê também a acomodação de novas competências ou missões que têm sido anunciadas e que serão descentralizadas para as CIMs, como seja o processo dos concursos para as concessões de distribuição de energia elétrica em BT ou competências na área das florestas. Também propõe o desenvolvimento de novas atividades e projetos de dimensão intermunicipal, consensuais nas prioridades e no valor que representam, nas perspetivas económica, ambiental e social, relativamente aos diversos municípios.

O reforço do trabalho associativo é um dos objetivos estratégicos a prosseguir e a intensificar, com base na experiência muito positiva que tem sido concretizada nos últimos anos. Esta tarefa tem sido especialmente corporizada na realização de Conselhos de Vereadores do mesmo pelouro, e nas comissões técnicas intermunicipais, estabelecendo e estimulando a partilha de conhecimento e troca de experiências, sobre assuntos de natureza e de interesse comuns.

Inclui-se nesta proposta os grandes desafios que os municípios enfrentam em vários alinhamentos, passando a citar mais detalhadamente alguns dos mais relevantes:

- I. Enquanto Organismo Intermédio de gestão do NORTE 2020 por contratualização do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado 2014-2020, assegurar e reforçar a sua boa execução no que se refere à programação contratualizada para 2018;
- II. Enquanto Organismo Intermédio de gestão do NORTE 2020 por contratualização da gestão do PEDU de Braga, por delegação do município de Braga, assegurar a gestão eficiente;
- III. Reforçar o trabalho de cooperação com as unidades técnicas municipais dos fundos comunitários, de modo a contribuir para o aceleração da execução dos projetos cofinanciados no âmbito da contratualização, condição necessária para a CIM e municípios terem acesso mais tarde ao fundo de reserva de eficiência;
- IV. Contribuir e interferir na discussão e preparação da reprogramação do NORTE 2020 e dos programas temáticos que interessam ao Cávado. Aqui inclui-se a ambicionada



reprogramação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado, especialmente nas Prioridades de Investimentos – PI que ali foram alocadas para serem geridas exclusivamente pela administração central, ao contrário daquilo que seria adequado;

- V. Colaborar mais estreitamente com os municípios, com a CCDRN e outras entidades de modo que a região possa beneficiar de mais investimento a partir do acesso a mais fundos estruturais, por via da informação qualificada e da antecipação;
- VI. Promover e dinamizar todos os projetos já feitos e a elaborar no âmbito da Ecovia do Cávado e Homem, considerado um dos projetos mais emblemáticos da NUT III Cávado, pelo seu efeito integrador do território, e pelo seu efeito gerador de grande valor económico, ambiental e social;
- VII. Na reorganização da rede de transportes de passageiros no Cávado, na vertente dos transportes intermunicipais e com o objetivo de conseguir maior eficiência na mobilidade de passageiros, associando os fatores confiança, economia e conforto dos utentes. Em 2018 serão lançados pela CIM do Cávado os concursos para contratação das carreiras intermunicipais e municipais de Terras Bouro, Amares, Vila Verde e Esposende;
- VIII. Na resposta à tragédia e alarme social que os incêndios florestais desencadearam em julho e outubro do corrente ano, procuraremos desenvolver trabalho em cooperação mais estreita com instituições do sector florestal e instituições de investigação, nomeadamente na definição e concretização de medidas que mobilizem o interesse ou as competências dos municípios, e acionar os mecanismos que estão ao nosso alcance;
- IX. Na preparação dos “dossiers” que constituirão os termos de referência para os concursos para atribuir novas concessões na distribuição de energia elétrica em Baixa Tensão – BT, e que deverão ser abertos em 2019 para que os novos contratos sejam efetivados em 2021;
- X. Prosseguir o envolvimento na área da educação, especialmente no combate ao insucesso escolar e ao empreendedorismo nas escolas, e nos projetos de natureza e com alcance social;
- XI. Prosseguir o trabalho de cooperação com os municípios, Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional – ANQEP e Ministério da Educação, na cada vez melhor concertação e planeamento da oferta de cursos profissionais no Cávado, em linha com as verdadeiras necessidades do mercado;



- XII. Manter a representação da CIM do Cávado nos órgãos de gestão da Agência de Energia do Cávado – AEC, da DLBC Costeira e da DLBC Rural, concretamente na Gestão da GAL Costeira do Alto Minho e na GAL Rural – ATHACA;
- XIII. Reajustar o Plano Intermunicipal de formação 2014-2020 ao próximo período de execução 2018-2020, garantindo assim maior aproximação às reais necessidades dos nossos municípios, com realismo e eficácia nos resultados;
- XIV. Terminar a elaboração do plano de reparação e conservação dos edifícios que são propriedade da CIM, melhorando as acessibilidades e a eficiência energética, especialmente do edifício do Rossio da Sé.

O Plano prevê ainda a concretização de um conjunto de atividades especialmente na área do ambiente e da energia que continuarão a ser desenvolvidas com o nosso parceiro estratégico – Agência de Energia do Cávado, em perfeita conjugação de objetivos de ambas as instituições, e na prossecução dos mesmos.

Muitos outros projetos estão a ser ou serão, promovidos em cooperação inter-CIMs e com outras entidades nacionais e galegas, como seja a AEC, a CIM do Alto Minho, a CIM do Ave, a CIM do Tâmega e Sousa, a CIM do Douro, o INORDE em Orense, a Universidade de Vigo, entre outros. Constatamos que estas cooperações têm sido da maior utilidade e prevemos o seu alargamento e reforço.

Um outro “dossier” que a CIM do Cávado propõe reabrir em 2018 em cooperação estreita e especial com o município de Amares, e respaldados pelo Conselho Intermunicipal, prende-se com a definição dos territórios de baixa densidade, que no presente quadro excluiu uma parte considerável do território de Amares, o que é considerado um prejuízo incalculável e uma injustiça mal explicada.

A concretização deste plano só será possível porque contará com o apoio sistemático dos Senhores Presidentes, o profissionalismo e competência dos técnicos da CIM do Cávado e da AEC, com a estreita cooperação dos Sr.s Vereadores e técnicos dos municípios, cuja cooperação e empenho são indispensáveis para o cabal cumprimento da nossa missão.

De seguida far-se-á uma breve descrição da estrutura social da CIM do Cávado, dos seus recursos humanos e patrimoniais, ao que se seguirá a descrição sucinta e sistematizada da nossa proposta de atividades para 2018, e finalmente o documento previsional e detalhado das contas.



A.3 ÓRGÃOS SOCIAIS DA CIM DO CÁVADO

De acordo com a Lei 75/2013 de 12 de Setembro e com os estatutos da CIM em vigor, os seus órgãos sociais são os seguintes, e representados como se passa a descrever:

- I. Assembleia Intermunicipal**
- II. Conselho Intermunicipal**
- III. Secretariado Intermunicipal**
- IV. Conselho Estratégico**

I. Assembleia Intermunicipal

Órgão deliberativo composto por 30 membros, eleitos diretamente nas respetivas Assembleias Municipais de acordo com o estabelecido pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro e com os estatutos da CIM em vigor. A instalação deste órgão aguarda a designação dos membros das respetivas Assembleias Municipais.

II. Conselho Intermunicipal

Eleito em reunião do Conselho Intermunicipal de 30 de Outubro de 2017.

- **Presidente:** Ricardo Machado Rio – Presidente da C. M. de Braga
- **Vice-Presidente:** Miguel Costa Gomes – Presidente da C. M. de Barcelos
- **Vice-Presidente:** António Cerqueira Vilela – Presidente da C. M. de Vila Verde
- **Vogal:** António Benjamim Pereira – Presidente da C. M. de Esposende
- **Vogal:** Manuel da Rocha Moreira - Presidente da C. M. de Amares
- **Vogal:** Manuel Sampaio Tibo – Presidente da C. M. de Terras de Bouro

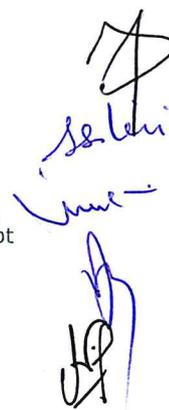
III. Secretariado Executivo Intermunicipal

- **Primeiro Secretário Executivo:** Luís Manuel Machado Macedo *(a confirmar pela AI)*

IV. Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

Órgão consultivo, constituído por 18 elementos convidados, nomeadamente:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte
- Universidade do Minho



- Instituto Politécnico do Cávado e Ave
- Universidade Católica Portuguesa
- Instituto Ibérico de Nanotecnologia
- Centro Regional da Segurança Social de Braga
- Direção Regional da Agricultura e Pescas do Norte
- Agência Portuguesa do Ambiente
- Associação Comercial e Industrial de Esposende
- Direção Regional da Cultura do Norte
- TecMinho
- Instituto da Conservação da Natureza e Florestas
- Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave
- Associação Quadrilátero
- Associação Industrial do Minho
- Associação Comercial e Industrial de Barcelos
- Associação Comercial de Braga
- Arquidiocese de Braga

A.4 PRINCIPAIS RECURSOS

I. Humanos

A CIM do Cávado contará em 2018 no seu quadro com 13 elementos efetivos, 10 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico Administrativo e 2 Assistentes Operacionais. Conterá também, a exemplo dos anos anteriores, com a colaboração regular de um consultor jurídico contratado em regime de avença, com trabalho efetivo na CIM de uma manhã por semana.

II. Materiais

A Comunidade Intermunicipal do Cávado está sediada num edifício da Rua do Carmo em Braga, propriedade do Estado Português, o qual foi reconstruído e reabilitado em 1990 para instalação do GAT do Cávado, um serviço desconcentrado da CCDRN vocacionado para dar apoio técnico aos municípios da NUT III Cávado. Com a constituição da CIM do Cávado, e por acordo entre as partes, a CCDRN abdicou deste direito a favor da CIM do Cávado.

Por outro lado, a CIM do Cávado é proprietária dos seguintes edifícios sediados na cidade de Braga:

- Edifício do Palácio dos Biscaínhos (ocupado pelo Museu dos Biscaínhos-Ministério da Cultura)
- Edifício do Rossio da Sé (ocupado pelo Tribunal de Trabalho de Braga, ACT e serviços de fiscalização do município de Braga)
- Edifício na Rua dos Falcões, atualmente ocupado pela Cáritas (instalações do antigo GAT do Cávado);

A frota automóvel da CIM do Cávado é constituída por três viaturas, propriedade própria.

III. Financeiros

Tal como nos anos anteriores, cerca de 70% da atividade da Comunidade Intermunicipal do Cávado, tem merecido e beneficiado de comparticipações financeiras comunitárias, o que vem sendo uma vantagem, na medida em que diminui a comparticipação dos seus associados.

A receita é repartida por várias fontes de financiamento, nomeadamente:

- 12% são provenientes do Orçamento Geral do Estado;
- 7% resultam das quotas dos municípios;
- 10% provêm de projetos intermunicipais, promovidos pela CIM;
- 70% são provenientes de projetos comunitários no âmbito do PORTUGAL 2020;
- 1% têm outra proveniência;

A despesa assume os princípios legalmente instituídos. Esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

Em termos globais, o orçamento para o ano de 2018 prevê um volume global de receita e despesas de 2.159.114 €.

B. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Apresentam-se de seguida as principais propostas de atividades e projetos a desenvolver em 2018, as quais foram alinhadas em cerca de 15 temas relevantes, subdivididos em diversas atividades e projetos que serão descritos de forma sucinta mas suficientemente esclarecedora da dimensão, parcerias e objetivos propostos.

O primeiro alinhamento da lista, relativo ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado, será mais desenvolvido do que os restantes projetos dada a sua importância e também complexidade no contexto da atividade da CIM do Cávado.

Os projetos e ações desenvolvidas pela CIM do Cávado apresentam geralmente a dimensão intermunicipal, conquistando resultados relevantes para os municípios.

Os temas atrás referidos são os seguintes:

1. Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado;
2. Educação
3. Formação
4. Economia
5. Energia
6. Social
7. Ambiente
8. Território
9. Autoridade Intermunicipal dos Transportes
10. Serviços Partilhados
11. Gestão do Património
12. Comunidade Territorial de Cooperação Limia-Lima-Cávado
13. Redes Colaborativas
14. Comunicação e Representação da CIM do Cávado
15. Parcerias e Colaborações Institucionais
16. Representações Institucionais



B.1 PACTO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL DO CÁVADO

No âmbito dos Contratos de Delegação de Competências assinados entre as Autoridades de Gestão e as Comunidades Intermunicipais a 5 de Agosto de 2015, a Comunidade Intermunicipal do Cávado assumiu-se como um Organismo Intermédio na Gestão dos Programas Operacionais do Portugal 2020. Pretende-se com esta delegação de competências fomentar uma abordagem integrada das intervenções de desenvolvimento territorial, apelando à cooperação entre municípios, enquanto atores chave do desenvolvimento, suportadas pelo respetivo Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado (PDCT Cávado).

O atual Quadro Comunitário 2014-2020 apresentou novos desafios à CIM do Cávado, a começar pela contratualização, pela primeira vez sob forma de Multi Fundo (FEDER, FSE, Fundo de Coesão e FEADER) e Multi programa (Norte 2020, PDR 2020, POISE e POSEUR). Em concreto, os montantes contratualizados entre as Autoridades de Gestão e a CIM do Cávado distribuem-se pelos seguintes montantes:

Programa Operacional	FUNDO			
	FEDER	FSE	FUNDO COESÃO	FEADER
PO NORTE	28 M€	16,4 M€		
PO ISE		2,9 M€		
PO SEUR			1,1 M€	
PDR 2020				880 MIL €
TOTAL			49 M€	

No total, este território tem disponível um apoio global de mais de 49 milhões de euros, distribuídos por diversas intervenções prioritárias, em diferentes áreas, como a inclusão, a educação e formação, a criação de emprego e a eficiência energética.

1.1. Enquadramento

A contratualização da CIM do Cávado enquanto Organismo Intermédio iniciou efetivamente apenas em 2016, completando em 2018 dois anos de execução do PDCT Cávado. Durante os anos de 2016 e 2017 foram abertos 8 Avisos no âmbito do PDCT, para as diversas PIs contratualizadas, sendo que 4 destes Avisos já se encontram encerrados e em execução, e os outros quatro irão encerrar no ano de 2018.

Neste âmbito, a Estrutura de Apoio Técnico (EAT) da CIM do Cávado tem como missão desenvolver as suas competências no âmbito da análise e acompanhamento físico e financeiro das candidaturas, nomeadamente:

1.1.1. Enquadramento e Avaliação de candidaturas

A CIM do Cávado, através do PDCT, irá assegurar as obrigações contratualmente assumidas no Contrato de Delegação de Competências com as Autoridades de Gestão Financiadoras do PDCT Cávado, nomeadamente as respeitantes aos contributos para o lançamento dos Avisos de Concursos e à análise da elegibilidade e mérito das candidaturas apresentadas às diversas Prioridades de Investimento.

1.1.2. Apoio, Dinamização e Acompanhamento Físico, Processual, Jurídico e Financeiro

As funções da CIM do Cávado consistem igualmente em dinamizar e apoiar os promotores para os Avisos que serão abertos em 2018, assegurando:

- Dinamização dos possíveis beneficiários para a apresentação e submissão de candidaturas aos Avisos, através de reuniões de apoio e esclarecimentos a cada Aviso;
- Acompanhamento processual, jurídico, físico e financeiro das operações aprovadas no âmbito do PDCT Cávado;
- Análise da Despesa das operações aprovadas;
- Apoio em “backoffice” aos promotores de operações cofinanciadas nos respetivos Avisos;
- Acompanhamento das operações através de reprogramações necessárias para o bom desempenho das operações;
- Realização de auditorias e verificações ao local das operações aprovadas.

	PRIORIDADE DE INVESTIMENTO	CONTRATUALIZADO 2014-2020				AVISOS 2016/2017	
		PROGRAMA	FUNDO	CONTRATUALIZADO	Avisos	Montante	
02.03	Acesso às TICs - Modernização Administrativa	PO NORTE	FEDER	1 927 454,48 €	NORTE-50-2016-12	1 925 516,24	
05.01.	Adaptação às alterações climáticas, prevenção e gestão de riscos - POSEUR	POSEUR	FUNDO COESÃO	212 500,00 €	POSEUR-08-2016-46*	212 500,00 €	
05.02	Assegurar a resistência às catástrofes - POSEUR	POSEUR	FUNDO COESÃO	627 500,00 €			
06.01	Resíduos - educação e sensibilização - POSEUR	POSEUR	FUNDO COESÃO	297 500,00 €			
04.03	Transição para economia de baixo teor de carbono; Eficiência Energética; Produção	PO NORTE	FEDER	9 129 610,05 €	NORTE-03-2017-42 *	9.129.610,05€	
04.03 IP	Iluminação Pública						
08.03 I	Apoio à criação de emprego – IIEFP	PO NORTE	FSE	3 139 350,58 €	NORTE-30-2016-27	3 139 350,58 €	
08.03	Apoio à criação de emprego por conta própria, microempendedorismo e criação de	PO NORTE	FSE	3 332 000,00 €	NORTE-M7-2017-14*	3 332 000,00 €	
08.08	Viveiros apoio ao investimento por conta própria, microempresas e criação de empresas	PO NORTE	FEDER	1 982 543,03 €		1 982 543,03 €	
09.01	Promover a inclusão social, combater a pobreza IIEFP (Contratos emprego-inserção)	PO NORTE	FSE	6 526 616,22 €			
09.01	Promover a inclusão social, combater a pobreza POISE (voluntariado) (Cultura)	POISE	FSE	1 978 290,50 €			
09.04	Melhoria de acesso a serviços sustentáveis	POISE	FSE	996 162,29 €			
09.07	Infraestruturas sociais	PO NORTE	FEDER	2 210 444,27 €	Previsto para 2018		
10.01	Educação - prevenção do insucesso e abandono escolar	PO NORTE	FSE	3 566 898,53 €	NORTE-66-2016-29	3 130 718,98	
10.05	Infraestruturas do pré-escolar e do ensino básico	PO NORTE	FEDER	12 750 000,00 €	NORTE-73-2016-02	8 204 652,45	
03.M04	Infraestruturas coletivas: regadios tradicionais, segurança de barragens,	PDR 2020	FEADER	880 175,00 €	05/OPERAÇÃO	Não há informação	
TOTAIS				49 557 044,95 €		31 056 891,33 €	

* Avisos a encerrar em 2018






1.2. Reprogramação do PDCT Cávado 2014-2020

No âmbito das intenções já publicamente assumidas pela Associação Nacional de Municípios Portugueses junto do Governo para proceder a uma reprogramação ao Portugal 2020, a CIM do Cávado irá realizar durante o ano de 2018 um conjunto de ações e propostas com vista a melhorar a execução do atual quadro comunitário e estimular o investimento municipal, incluindo medidas de ajustamento e de reprogramação do seu Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial.

Neste âmbito, pretende a CIM do Cávado constituir um núcleo de reflexão ao Nível da NUT III Cávado, bem como vir a integrar a Comissão de Reprogramação do Portugal 2020 ao nível da NUT II - Região Norte, de forma a integrar um conjunto de projetos estruturantes para o território do Cávado.

Para a reprogramação do PDCT Cávado 2020, a CIM do Cávado e os seus municípios pretendem defender o reforço do investimento público e das verbas destinadas à regeneração urbana e a revisão do modelo de financiamento dos fundos englobados no "Ciclo Urbano da Água".

Outro aspeto será a reformulação dos mecanismos de diferenciação dos territórios de baixa densidade, a transformação dos apoios à eficiência energética em apoios não reembolsáveis, a correção da "utilização abusiva" dos mapeamentos, quer no âmbito dos equipamentos sociais quer dos projetos de âmbito cultural.

Pretende-se com esta reprogramação, que os municípios do Cávado melhorem os níveis de execução do Portugal 2020, através de uma "efetiva descentralização", do reforço dos montantes financeiros e do ajustamento das modalidades de apoio.

1.3. Abertura de Novos Avisos

Para o ano de 2018, e no âmbito do PDCT do Cávado, esperamos novos desafios pela frente, nomeadamente com a abertura de novos Avisos especialmente nas PI's 09.07 – Infraestruturas sociais e 04.03 - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação. Neste âmbito, os municípios serão dinamizados e estimulados a apresentarem as suas candidaturas a estes Avisos, de forma a contribuírem para uma maior e eficiente execução do PDCT.



1.4. Execução Financeira

Tendo em conta o elevado número de candidaturas já aprovadas e em execução, o acompanhamento financeiro terá um peso relativamente grande nas atividades da Estrutura de Apoio Técnico. Prevê-se que no final de 2018 estejam concluídas física e financeiramente as operações relacionadas com a PI 02.03. – Acesso às TICS – Modernização Administrativa e da PI 10.05 – Infraestruturas do pré-escolar e do ensino básico.

1.5. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Braga

A CIM do Cávado irá dar cumprimento ao designado pela Comissão Interministerial de Coordenação - e de forma a assegurar a pretensão do município em delegar na Autoridade de Gestão Norte2020, através da Comunidade Intermunicipal do Cávado, como Organismo Intermédio - as funções de controlo e aferição das operações aprovadas ao abrigo do PEDU de Braga, contratualizado em 31 de Maio de 2016.

O PEDU Braga 2020 assume a vocação operacional de garantir que os Fundos Estruturais (FEII) destinados à melhoria do ambiente urbano e à regeneração física, económica e social na cidade de Braga são aplicados de forma integrada, quer no quadro específico dos programas de ação aí abrangidos, quer na articulação com outras intervenções, públicas ou privadas.

O desenvolvimento urbano sustentável, na medida em que é entendido neste PEDU, é uma das principais linhas da EIDT Cávado 2020, o que se compreende face ao peso significativo que a população urbana tem na respetiva NUT III e à concentração de alguns problemas sociais nas cidades – com o elevado nível de desemprego à cabeça.

Neste âmbito, foram identificados os 3 eixos de ação, correspondentes às três PI que mobilizam financiamento para este PEDU:

- Eixo 1 – Mobilidade urbana sustentável PAMUS_Braga 2020
- Eixo 2 – Regeneração Urbana PARU Braga 2020
- Eixo 3 – Apoio a comunidades desfavorecidas PAICD Braga 2020

A Estrutura de Gestão do PEDU de Braga é idêntica à Estrutura de Gestão do PDCT Cávado, no entanto serão apenas mobilizadas e reforçadas para o PEDU as estruturas necessárias para o acompanhamento físico (análise de admissibilidade, de mérito e monitorização), e que são as seguintes:

Unidade de Gestão, da qual dependem:

- Unidade de Acompanhamento Físico - UAF
- Unidade de Monitorização - UM



B.2 EDUCAÇÃO

2.1. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas do Cávado.

Descrição Geral: O PIICIE do Cávado é um instrumento de aprofundamento estratégico e operacional no domínio educativo, onde se define uma estratégia educativa sub-regional e um Plano de Ação composto por projetos intermunicipais e municipais, adaptados às necessidades educativas locais e com medidas de promoção do sucesso escolar que reforcem as ações em vias de implementação pelas Escolas.

Objetivos: Desenvolver uma abordagem de intervenção integrada promotora do sucesso escolar numa efetiva comunidade educativa na NUT III Cávado.

2.1.1. Plataforma Mais Cidadania

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado e Agrupamentos de Escola do Cávado (1.º Ciclo do Ensino Básico).

Descrição Geral: O projeto, destinado a alunos do 1.º Ciclo, tem como finalidade desenvolver competências, atitudes e valores que ajudem as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade. Trata-se uma plataforma digital que visa proporcionar um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia e facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha de ideias.

Objetivos: A Plataforma Mais Cidadania tem como principais objetivos:

- Criar um ambiente de aprendizagem inovador, adaptável ao aluno, dinâmico e interativo que estimule e reforce o processo de ensino-aprendizagem;
- Aprofundar os conhecimentos culturais, sociais e políticos da comunidade;
- Potenciar o envolvimento dos Pais nas atividades da Escola reforçando o seu papel na educação dos seus filhos;
- Contribuir para uma maior socialização e comunicação com a comunidade envolvente;
- Promover a utilização dos Tecnologias de Informação e Comunicação na aprendizagem;



- Impulsionar a criatividade;
- Trabalhar valores e a responsabilidade social;
- Promover e estimular o espírito empreendedor e o conhecimento científico nos alunos.

Atividades em 2018: As atividades previstas para o próximo ano são:

- Desenvolvimento e personalização da plataforma (integração de Conteúdos, jogos e propostas de atividades experimentais, para trabalhar as diferentes dimensões da Educação para a Cidadania; Criação de Sistema de Gestão de crachás).
- Conceção e criação dos currículos de base regional (criação de recursos educativos digitais sobre o património e poder local)
- Capacitação da rede educativa (encontro anual de professores, técnicos e diretores escolares;
- Promoção de “workshops” temáticos para professores e técnicos;
- Promoção de concursos escolares; e ações de capacitação para os professores);
- Gestão e avaliação (criação de uma comissão de acompanhamento; acompanhamento e monitorização, do ponto de vista técnico, das atividades previstas no âmbito do presente projeto e elaboração de relatório técnico anual da execução do projeto).

2.1.2. Educação Empreendedora

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios da NUT III Cávado, Agrupamentos de Escola, Escolas Não Agrupadas do Cávado e Escolas Profissionais.

Descrição Geral: O projeto assenta na aplicação de um programa de educação e sensibilização para o empreendedorismo em articulação com as escolas do Cávado. Tem como finalidade fomentar a apropriação social do espírito e cultura empreendedora, contribuindo para a criação de ambientes de aprendizagem motivadores, gratificantes e que, em contextos formais e não formais, provoquem mais e melhores aprendizagens em todos os alunos.

Objetivos: O projeto Educação Empreendedora tem como objetivos:

- Criar uma cultura empreendedora;
- Promover o espírito de iniciativa, de cooperação e criatividade;
- Partilhar experiências e ideias;
- Facilitar um maior contacto com o mundo real;



- Permitir aos jovens em idade escolar uma experiência real na área do empreendedorismo;
- Dinamizar atividades de enriquecimento curricular que facilitem e potenciem o desenvolvimento de competências empreendedoras pelos alunos;
- Desenvolver atividades com vista à promoção do potencial de criação e iniciativa dos jovens.

Atividades em 2018: As atividades encontram-se distribuídas pelas seguintes fases:

- Fase 1 – Apresentação do projeto aos municípios e escolas
Planeamento, discussão e apresentação de uma proposta de trabalho junto dos municípios e Escolas do território. Seleção das escolas, professores e alunos a envolver no projeto.
- Fase 2 – Formação de professores
Formação sobre a metodologia a implementar com os alunos.
- Fase 3 – Sessões de sensibilização para o empreendedorismo com os alunos
 - Desenvolvimento de sessões de promoção do empreendedorismo junto dos alunos, em “ambiente sala de aula”;
 - Acompanhamento e orientação dos projetos empreendedores a ser desenvolvidos pelos alunos.
- Fase 4 – Concursos
 - Realização de concursos municipais inter-escolas para apresentação e seleção dos projetos vencedores desenvolvidos pelos alunos do ensino secundário a apurar para o evento intermunicipal
- Fase 5 – Eventos intermunicipais
 - Realização de concursos intermunicipais dos projetos desenvolvidos pelos alunos do 3º ciclo;
 - Realização de concurso de ideias com os projetos vencedores nos concursos municipais dos alunos do ensino secundário.
- Fase 6 – Evento transfronteiriço
 - Concurso entre os projetos vencedores dos concursos de ideias do Cávado, Alto-Minho e Ourense.

2.1.3. Capacitação e Inovação na Rede Educativa

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado, Agrupamentos de Escola e Escolas Não Agrupadas do Cávado.

Descrição Geral: O projeto Capacitação e Inovação na Rede Educativa do Cávado é um dos projetos intermunicipais do PIICIE, centrado na capacitação da rede educativa do Cávado, multiplicidade de atores e entidades das comunidades educativas ao longo do processo de execução, monitorização e avaliação do PIICIE e respetivas operações.

Objetivos: Fomentar espaços de capacitação institucional e comunitária de partilha de conhecimentos entre as comunidades educativas do Cávado sobre estratégias inovadoras e recursos em prol do sucesso escolar

Desenvolver um processo de avaliação participado e integrado pelas comunidades educativas do Cávado do impacto gerado pelos projetos e PIICIE no combate ao insucesso escolar

Disseminação dos resultados, conhecimentos e boas práticas para a qualificação das operações do PIICIE do Cávado no combate ao insucesso escolar.

Atividades em 2018: As atividades previstas para o próximo ano são:

- Realização de duas ações de formação para técnicos dos Municípios e Entidades Parceiras, em áreas temáticas relacionadas com as tipologias de projetos do PIICIE;
- Realização de duas reuniões de Conselho de Vereadores para acompanhamento e validação dos relatórios de execução, monitorização e avaliação do PIICIE
- Realização de sessões de trabalho intermunicipais com os técnicos de educação para acompanhamento dos níveis de execução, monitorização e avaliação do PIICIE e respetivos projetos.
- Realização de sessões de trabalho com Municípios, escolas e outros parceiros para apoio e acompanhamento do processo de execução das ações dos projetos, aplicação e análise de instrumentos de monitorização e avaliação;
- Realização de um “workshop” intermunicipal e um evento de ignição municipal sobre uma das temáticas relacionadas com as medidas inscritas nos projetos de combate ao insucesso escolar.

2.2. No Poupar é Que Está o Ganho – Educação Financeira nas Escolas

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado, Agrupamentos de Escola do Cávado (1.º Ciclo do Ensino Básico).

Descrição Geral: Trata-se de um projeto de educação financeira concebido pela Fundação Cupertino de Miranda em colaboração com o Ministério da Educação e o Banco de Portugal. É orientado para os alunos do 1º Ciclo e assenta na capacitação para o uso adequado do dinheiro e a necessidade de controlarem os seus recursos e de respeitarem um determinado orçamento.

Objetivos: Este projeto tem como objetivos principais:

- Promoção da educação financeira aos alunos do Ensino Básico do Cávado;
- Desenvolvimento de hábitos de poupança;
- Promoção o consumo responsável;
- Promoção de uma relação saudável com o dinheiro, sabendo gerir o aspeto emocional das opções;
- Desenvolvimento de formação financeira a professores, capacitando-os para transferir conhecimentos financeiros aos seus alunos e desenvolver as competências financeiras necessárias à correta tomada de decisão;
- Disponibilização a professores e alunos recursos pedagógicos de apoio à implementação do projeto.

Atividades em 2018: As atividades previstas para 2018 são:

- Sessão pública de apresentação do projeto (vereadores da educação, interlocutores municipais, diretores de agrupamento, coordenadores das escolas e professores);
- Ações de formação para professores envolvidos no projeto;
- Organização e realização das visitas ao Museu do Papel Moeda;
- Disponibilização de recursos pedagógicos e de uma plataforma educativa eletrónica para professores e alunos (com conteúdos, fichas de atividade, filmes de animação sobre os vários temas, planos de sala de aula para os professores);
- Acompanhamento permanente por parte do serviço de educação da Fundação;
- Organização e realização do concurso anual e sessão pública de trabalhos finais.

B.3 FORMAÇÃO

3.1. Plano Intermunicipal de Formação 2018-2020

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: Municípios associados e empresas municipais.

Descrição Geral: O Plano Diretor de Formação da CIM do Cávado para o período 2015-2020 define estratégica da função “formação” para os Municípios da NUT III Cávado. Para a sua execução são elaborados, anualmente, planos de formação de curto prazo com base nos diagnósticos municipais.

Objetivos: Melhoria da qualidade e eficácia do desempenho dos trabalhadores Municipais.

Atividades em 2018: Apesar de ainda não estarem concluídos os diagnósticos municipais é possível desde já antecipar algumas das conclusões. Nesse sentido, prevê-se que durante o ano 2018 sejam realizadas ao abrigo deste plano cerca de 30 cursos e 40 ações de formação, para um universo esperado de 640 formandos municipais, atingindo um volume de formação superior a 8.000 horas. As principais áreas de formação a contemplar são: Informática, Jurídica, Comportamental, Segurança, Gestão, Educação e Ação Social

3.2. Programa de Estágios Profissionais na Administração Local – PEPAL

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Descrição Geral Consciente das suas responsabilidades na integração dos jovens no mercado de trabalho a CIM do Cávado procura, desde sempre, criar as condições físicas e financeiras para acolhimento de recém-licenciados em programas de estágio profissionais e curriculares.

Objetivos: Ajustar os recursos humanos da CIM do Cávado às necessidades de modernização e desenvolvimento que o território exige e proporcionar a recém-licenciados o exercício de uma atividade prática de aplicação competências e conhecimentos, a qual constitui uma vantagem competitiva em termos de integração no mercado de trabalho.

Atividades em 2018: Promover a candidatura ao PEPAL para acolhimento de dois estagiários, realizar o correspondente procedimento de recrutamento e candidatar os estágios ao programa financiador POISE. Procuraremos igualmente manter a colaboração continuada com diversas instituições de ensino, proporcionando a realização de estágios curriculares no âmbito dos protocolos celebrados.

3.3. Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios e Escolas com oferta de cursos profissionais da NUT III Cávado.

Descrição Geral: O Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação resulta da concertação e planeamento da oferta de cursos profissionais, em linha com a metodologia definida pela ANQEP para o Módulo de Aprofundamento Regional do SANQ. Impera a necessidade de atualizar este estudo para preparação do próximo período de planeamento e concertação da oferta de cursos para os próximos dois anos letivos.

Objetivos: Os principais objetivos deste projeto são:

- Dotar o território de um instrumento de gestão que permita promover a empregabilidade de jovens e adultos, com base na convergência dos atores regionais dos sistemas de educação, formação e emprego;
- Fornecer às Escolas Profissionais informação crítica para a definição das ofertas de cursos para os anos letivos 2018-2019;
- Orientar o conjunto de atores regionais na elaboração de uma proposta concertada de rede de oferta cursos profissionais para a NUT III Cávado.

Atividades em 2018: As atividades previstas desenvolver durante o próximo ano são:

- Atualização do Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações Intermédias da NUT III Cávado 2017-2019:
 - Aplicação do inquérito aos empregadores;
 - “Workshops” e entrevistas com empregadores e outros agentes relevantes;
 - Reuniões de auscultação com as escolas com oferta de cursos profissionais;
 - Análise de informação documental;
 - Produção de documento com principais análises e conclusões para divulgação alargada.
- Preenchimento dos instrumentos de suporte ao aprofundamento regional/ Dossier para a ANQEP;
- Reuniões com os Municípios e Escolas com oferta de cursos profissionais de concertação e validação do Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificações Intermédias da NUT III Cávado 2017-2019.



B.4 ECONOMIA

4.1. UP Cávado

4.1.1. Qualificar o Cávado - "UP Cávado Qualifica"

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Invest Braga e Agência de Energia Cávado.

Descrição Geral: Projeto no âmbito dos SIACS Cávado. Pretende-se implementar de forma coordenada três operações, envolvendo várias entidades que exercem a sua ação na promoção do desenvolvimento empresarial no território. Nesta Operação a CIM trabalha com a CEDRAC na promoção da capacitação empresarial em temas críticos para a competitividade.

Objetivos: Promover a capacitação do tecido empresarial das PME's do território do Cávado em temáticas críticas para a competitividade.

Atividades em 2018: Em 2018 pretende-se promover sessões de capacitação, seminários e uma conferência final.

4.1.2. Empreendedorismo no Cávado - "UP Cávado Empreende"

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Invest Braga e Agência de Energia Cávado.

Descrição Geral: Projeto no âmbito dos SIACS Cávado. Pretende-se implementar de forma coordenada três operações, envolvendo várias entidades que exercem a sua ação na promoção do desenvolvimento empresarial no território. Nesta Operação a CIM do Cávado trabalha com o IEMINHO na promoção do espírito empreendedor no território do Cávado.

Objetivos: Promover o espírito empreendedor no território do Cávado e criar uma rede de gabinetes de apoio ao empreendedor e ao investidor em cada um dos municípios.

Atividades em 2018: Em 2018 pretende-se promover um concurso de ideias de negócio assim como dinamizar as Antenas UP Cávado de apoio aos empreendedores em cada um dos municípios.

4.1.3. Internacionalizar o Cávado - "UP Cávado Global"

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Invest Braga



Descrição Geral: Projeto no âmbito dos SIACS Cávado. Pretende-se implementar de forma coordenada três operações, envolvendo várias entidades que exercem a sua ação na promoção do desenvolvimento empresarial no território. Nesta Operação a CIM do Cávado trabalha com a BICMINHO na promoção da internacionalização do tecido empresarial do Cávado.

Objetivos: Promover a internacionalização de produtos do nosso território através de estudo de mercados externos para o vinha e o agroalimentar.

Atividades em 2018: Em 2018 pretende-se promover um “workshop” com empresários dos sectores do vinho e agroalimentar e um estudo de mercado internacional para estes sectores.

4.2. Minho Inovação

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado e CIM do Alto Minho

Descrição Geral: O Minho Inovação é um projeto construído a partir de um consórcio estabelecido entre as CIMs do Cávado, a CIM do Alto Minho e a CIM do Ave, enquadrado numa Estratégia de Eficiência Coletiva – EEC, dirigido essencialmente a territórios de “baixa densidade”. Este projeto sucede ao “Minho in”, um projeto que foi desenvolvido no quadro anterior, com a mesma matriz, e que teve muito sucesso.

Objetivos: Os principais pontos da estratégia e do programa de ação a desenvolver pela EEC Minho Inovação são, o Turismo enquanto sector económico assente nos recursos territoriais com maior potencial de valorização.

Eixos Estratégicos de Intervenção:

- Relacionamento Urbano/Rural;
- Marketing e Promoção Territorial;
- Incorporação de Inovação;
- Apoio ao Empreendimento e ao Investimento;
- Internacionalização do Território.

Projetos âncora: (I.E. 12.148.595 €)

- PA1 Marketing, Comunicação e Internacionalização
- PA2 Touring Cultural (T.C.) – Identidade Cultural do Minho
- PA3 T.C. – Aldeias de Portugal (Minho)
- PA4 T.C. – Artes e Produtos Tradicionais



- PA5 NATURMINHO II
- PA6 Minho Náutico (Mar, Rio, Albufeiras)
- PA7 Ações de Qualificação dos Produtos Estratégicos do Minho (A.Q.P.E.M.) Touring Cultural (Património Cultural / Aldeias de Portugal – Minho)
- PA8 A.Q.P.E.M. – Turismo de Natureza / Náutico
- PA9 Enoturismo: sabores, ofertas e conhecimento
- PA10 Inovação, Qualificação e Empreendedorismo
- PA11 Coordenação e Gestão

Projetos complementares: 970 dos quais 661 correspondem a investimentos de caráter empresarial, representando um investimento superior a 266 milhões de euros.

Atividades em 2018: Submissão, acompanhamento e execução dos Projetos Âncora, cujo grau de intervenção será maior naqueles em que a CIM do Cávado assumiu a coordenação, nomeadamente: PA3, PA7 e PA11 (este em parceria com a CIM do Alto Minho e CIM do Ave).

4.3. Projeto de Valorização Cultural e Turística do Caminho da Torre - Caminho de Santiago

Entidade Coordenadora: CIM do Tâmega e Sousa

Parceiros: CIM do Alto Minho, CIM do Ave, CIM do Cávado, CIM do Tâmega e Sousa e CIM do Douro.

Descrição Geral: A presente candidatura pretende dotar o Caminho de Santiago designado por “Caminho de Torres” de valências próprias de apoio aos peregrinos semelhantes às já existentes para outros itinerários, bem como, promover a sua divulgação e diagnosticar a fundamentação histórica do itinerário. Este projeto atravessa transversalmente a NUT Cávado concretamente os municípios de Braga e Vila Verde, vindo de Guimarães e dirigindo-se a Ponte de Lima.

Pretende também identificar troços que carecem de medidas de segurança e a criação de pontos de apoio e informação aos peregrinos ao longo da extensão em estudo - um troço compreendido entre Lamego e Ponte de Lima com cerca de 110 km, representando a totalidade do traçado cerca de 230 km, com origem em Salamanca.

Objetivos: O estudo propõe-se identificar, promover e dotar o Caminho de Torres de valências próprias de apoio aos peregrinos, assim como, sensibilizar os vários agentes públicos e privados que atuam ao longo do itinerário. Reconhece-se que o caminho tem elevado potencial cultural, turístico e económico. Entende-se que este percurso requer a adoção de estratégias locais diferenciadas e adaptadas a cada segmento territorial, que deverão ser



concertadas e estruturadas em rede, assim como requer o fortalecimento da marca “Caminho de Torres” para que seja posicionado de forma distintiva nas várias plataformas nacionais e internacionais que contemplam este tipo de produto cultural, e desta forma contribuir ativamente para a sua proteção, valorização e conservação.

Atividades em 2018: Foi celebrado um protocolo de cooperação que envolve as Comunidades Intermunicipais do Tâmega e Sousa, Ave, Cávado, AMP e Alto-Minho, o qual estabelece as tarefas que são da responsabilidade de cada um. A CIM do Cávado assumiu a responsabilidade de promover duas atividades integradas na ação 3 – Promoção, Divulgação e Monitorização do Caminho de Santiago – Caminho de Torres, nomeadamente a Conceção Gráfica e Paginação e a Produção Gráfica de materiais de informação. Está previsto a execução deste projeto até ao final de 2018.

4.4. Minho Região Europeia da Gastronomia

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

Parceiros: CIM do Ave, CIM do Cávado e CIM do Alto Minho

Descrição Geral: A região do Minho foi eleita em 2016, “Região Europeia da Gastronomia”, pelo Instituto Internacional de Gastronomia, Cultura, Artes e Turismo (IGCAT). Este prémio atribuído na sequência de uma candidatura dinamizada pelo Consórcio MINHO IN resultou posteriormente numa candidatura aos SIACs do NORTE 2020 cujo investimento elegível é de 1.375.623,22 €, e aprovada recentemente.

Objetivos:

- Qualificação & Valorização da “Gastronomia do Minho” visando valorizar o potencial de desenvolvimento de uma base de atividades associada ao sector agroalimentar e à gastronomia nomeadamente, através da qualificação, inovação e capacitação em domínios chave dos principais recursos e /ou vocações produtivas territoriais.
- Promoção Territorial do Minho enquanto Destino Gastronómico de Excelência, orientada para colmatar e/ou valorizar os principais fatores críticos associados à sua competitividade e eficiência coletiva. Neste âmbito, visa-se contribuir para a promoção da atratividade regional, alicerçado na valorização e preservação dos recursos endógenos do Minho, promovendo a sua capacidade de adaptação às dinâmicas concorrenciais à escala global.

Atividades em 2018: O Minho Região Europeia da Gastronomia tem previstas as seguintes atividades para o ano de 2018:

- Certificação de restaurantes e produtores de alimentos;
- Realização de concursos para restaurantes e Chefes de cozinha;
- Capacitação dos Restaurantes e Produtores de Alimentos;
- Elaboração da Carta Gastronómica do Minho;
- Capacitação dos agentes em Gastronomia, Vinho e Turismo;
- Participação na Cimeira do Bacalhau e Congresso Internacional do Bacalhau/ Congresso de Gastronomia;
- Participação em feiras nacionais e internacionais;
- Colaboração com as Casas do Minho (Lisboa, Newark, Paris e Rio de Janeiro);
- Participação na Universidade de Verão e Inverno da Gastronomia;
- Marketing e Comunicação (CIM Alto Minho/Minho IN);
- Participação em encontros com os parceiros nacionais e europeus;
- Dieta Atlântica;
- Centro Regional da Gastronomia.

5. ENERGIA

5.1. Monitorização dos Consumos Energéticos dos Edifícios Municipais do Cávado

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Agência de Energia do Cávado

Descrição Geral: Este projeto pretende constituir-se como o principal meio de monitorização da energia consumida por cada um dos seis municípios do Vale do Cávado.

Objetivos: O projeto prevê o desenvolvimento de novas tecnologias, recorrendo ao “know-how” já adquirido pela Agência de Energia do Cávado. Assim, é objetivo da CIM do Cávado, em parceria com a AEC, continuar a implementar e a promover a utilização da plataforma “Sistema Inteligente de Gestão Energética” durante o ano de 2018, através da operacionalização dos sensores e analisadores instalados em edifícios selecionados pelos municípios, em número de 66, que comunicam em tempo real com a plataforma, registando em permanência os consumos energéticos de modo a capacitar os municípios com um instrumento de gestão, e a possibilitar o desenvolvimento de medidas ativas de eficiência energética.

Atividades em 2018: Assegurar a operacionalização da rede de analisadores já montados nos 66 edifícios, e monitorizar cada uma das instalações, de modo a produzir informação fiável e



em tempo real, a qual será fornecida de imediato aos municípios. As ações previstas para 2018 serão capazes de assegurar o acompanhamento dos consumos de energia em edifícios, frota e iluminação pública, através da realização de auditorias energéticas, fiscalização do contrato de concessão de eletricidade, monitorização dos consumos de energia elétrica e instalação de mais sensores de monitorização energética, caso venha a ser necessário.

5.2. Plano de Racionalização da Iluminação Pública na NUT Cávado

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Agência de Energia Cávado

Descrição Geral: Em todos os municípios portugueses, salvo raras exceções, a rede de IP desenvolveu-se ao ritmo do desenvolvimento dos territórios, quer nos rurais quer nos urbanos. Facilmente se constata que há na IP soluções iguais para situações diferentes, e o contrário também é verdadeiro, e não deveria ser assim. Portanto não há geralmente na IP uma visão planeada e racional, o que significa que a fatura de energia é certamente desequilibrada. É fundamental encontrar-se forma de corrigir erros ou distorções na IP que não satisfazem os padrões do serviço público e consequentemente não garantem o compromisso que deverá haver entre a segurança das pessoas e bens e a fatura energética.

Neste sentido, propõe-se o desenvolvimento de um “Plano de Racionalização da Iluminação Pública”, capaz de uniformizar medidas e tomadas de decisão, no sentido da prestação de um serviço de IP equilibrado, seguro e controlado.

Objetivos: Com o desenvolvimento deste projeto a rede existente de IP será caracterizada, e será feito um diagnóstico à escala do plano municipal, com elaboração de normas que dêem diretrizes para se corrigir o existente e apontar caminhos para as novas intervenções no âmbito da iluminação pública, quer sejam de reformulação, ampliação ou de renovação, atendendo a parâmetros de qualidade técnica e estética de luz. O “Plano de Racionalização da Iluminação Pública” constituirá um documento orientador, promovendo uma iluminação mais eficiente, de mais baixo consumo energético, e garantindo a qualidade visual necessária para as diversas condições de utilização.

Atividades em 2018: Desenvolver um “Plano de Racionalização de Iluminação Pública” ao nível do Vale do Cávado, no qual se preconizarão medidas orientadoras para cada um dos municípios que constituem a NUT III Cávado.

5.3. Pacto de Autarcas

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Agência de Energia Cávado e Municípios do Cávado.

Descrição Geral: O “Pacto de Autarcas” lançou um desafio a todas as autoridades locais da Europa, que visa a redução das emissões de CO2 num determinado prazo. Pretende-se unir os autarcas das cidades mais dinâmicas e pioneiras, num trabalho permanente e norteado pela troca de conhecimentos e boas práticas no aumento da eficiência energética em geral.

Objetivos: Após a adesão e a entrega dos Planos de Ação (PAES), cada um dos municípios deverá apresentar durante o ano de 2018, um relatório de acompanhamento sobre a respetiva implementação das medidas preconizadas no PAES. Com estes relatórios de implementação, pretende-se comparar os resultados provisórios com os objetivos previstos em termos de medidas implementadas e redução de emissões de CO2.

Atividades em 2018: É objetivo da CIM do Cávado, para o ano 2018, continuar a acompanhar a implementação dos PAES nos municípios do Cávado e a assessorar a elaboração dos respetivos relatórios, para demonstrar, de forma sucinta, o progresso alcançado pelos municípios associados.

B.6 SOCIAL

6.1. Plano de Desenvolvimento Social Intermunicipal

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Redes Sociais Municipais da NUT III Cávado, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga.

Descrição Geral: O Plano de Desenvolvimento Social Supramunicipal do Cávado é um instrumento de aprofundamento operacional da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) e Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) Cávado 2020, no domínio inclusivo, desenvolvido pela CIM em co-colaboração com o Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS, I.P) – Centro Distrital de Braga e as Redes Sociais municipais.

Objetivos: Criação de condições para uma melhor cooperação/coordenação entre os vários níveis de planeamento, conceção das intervenções e participação de agentes intersectoriais.

Atividades em 2018: Colaborar e acompanhar a implementação deste documento e dos projetos no domínio da inclusão social que integram o plano de ação e são suscetíveis de financiamento ao ritmo das oportunidades dos avisos do Portugal 2020.

6.2. Mapeamento da Requalificação de Equipamentos Sociais do Cávado

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Redes Sociais Municipais da NUT III Cávado.

Objetivos: Elaboração do mapeamento das necessidades de intervenção que identifique as tipologias de respostas sociais prioritárias, os níveis de prioridade concelhias (taxa de cobertura no concelho nas respostas sociais prioritárias em detrimento da taxa de cobertura média nacional) e a natureza de investimentos a realizar nas infraestruturas sociais.

Atividades em 2018: Após a aprovação pela Comissão Europeia do documento elaborado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, do Instituto da Segurança Social I.P., a CIM do Cávado irá colaborar de acordo com a orientação do Centro Distrital de Segurança Social e POR Norte 2020 no processo de mapeamento de investimentos em infraestruturas sociais para a NUT III Cávado.

B.7 AMBIENTE

7.1. Ecovia do Cávado e Homem

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado

Descrição Geral: A Ecovia do Cávado e Homem é uma infraestrutura destinada ao trânsito de pessoas e bicicletas, que integra os seis municípios do Cávado e é constituída por dois tramos:

1. Tramo que ligará Esposende a Amares através de um percurso com cerca de 52 Km que se desenvolverá exclusivamente nas margens do Rio Cávado;
2. Tramo que liga o 1º tramo junto à foz do rio Homem e segue a margem do rio Homem até Moimenta, numa extensão de aproximadamente 18 Km.

Este projeto constitui uma aposta estratégica da CIM do Cávado e dos seus municípios, o único que fisicamente liga os 6 territórios, reconhecido pela EIDT do Cávado (Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial) ao qual lhe atribui um valor estratégico no Domínio da Competitividade e Inovação, no âmbito da "Promoção da modernização e competitividade da oferta turística no Cávado, apostando em domínios estratégicos para esta sub-região".

A Ecovia do Cávado e Homem terá no seu todo uma escala adequada para a atração de fluxos turísticos. Para além disso, promoverá a utilização e o turismo nas duas áreas protegidas do território, que ficarão deste modo ligadas entre si: Parque Nacional Peneda Gerês e Parque



Natural Litoral Norte de Esposende. Adicionalmente, a Ecovia do Cávado e Homem entronca junto à foz do Cávado, com a Ecovia litoral Norte, ampliando deste modo a sua escala e importância em termos de atratividade.

Objetivos: A Ecovia do Cávado e Homem é uma infraestrutura de mobilidade suave, que promoverá a valorização ambiental e turística do território, representando um projeto estratégico para a NUT III Cávado com objetivos muito bem definidos.

No quadro destes objetivos está a criação da infraestrutura intermunicipal orientada para a fruição ao longo do território, para a inerente valorização e preservação das margens dos 2 rios, e para um outro aspeto não menos importante que é a ligação do mar à montanha, o que significa no presente caso ligar o Parque Natural Litoral Norte de Esposende ao Parque Nacional da Peneda Gerês.

Como consequência direta da capacidade deste recurso para gerar a atração de consideráveis fluxos turísticos, estarão a valorização dos recursos económicos e sociais, locais e regionais, cuja dimensão é para já difícil de quantificar, mas crê-se que será enorme.

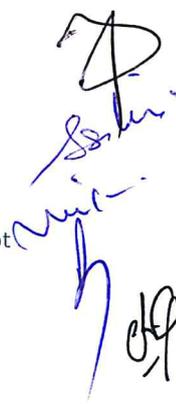
Atividades em 2018: A CIM do Cávado propõe-se desenvolver as seguintes tarefas:

- Cooperar estreitamente com os municípios que ainda não avançaram com a construção dos seus troços da ecovia, a preparação dos respetivos projetos de execução, organização do cadastro, licenciamentos, reorganizar das peças procedimentais, e geralmente na aceleração de procedimentos;
- Concluir o projeto base do troço variante entre a praia de Porto Carrero, em Lagos, até Barreiro, no concelho de Amares (ver 7.1.1.);
- Em colaboração com os municípios de Vila Verde, Amares e Braga, promover os projetos de execução de duas pontes pedonais, necessárias para o atravessamento da Ecovia no Rio Homem e no Rio Cávado (ver 7.1.2);
- Encontrar junto do NORTE 2020, recursos financeiros que cofinanciem a construção desta infraestrutura nos troços ainda não aprovados;
- Elaborar estudo que qualifique e quantifique o valor económico desta infraestrutura;
- Elaborar estratégia de comunicação da Ecovia Cávado e Homem no território;
- Elaborar proposta para o plano de gestão e manutenção.

7.1.1. Conclusão do troço Porto Carrero – Barreiros em Amares

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado



Descrição Geral: O Ramal variante de Ligação Porto Carrero - Barreiros no concelho de Amares resultou de uma solução variante proposta pela CIM do Cávado ao projeto inicial, que obrigava os utentes da ecovia a partilhar em parte com o tráfego das duas pontes de Ponte do Bico, com os inerentes problemas, incómodos e perigos, o que passou a ser um problema para se resolver, e que resolvemos. Portanto este troço passará a integrar a estratégia da Ecovia Cávado e Homem, conferindo-lhe continuidade harmoniosa ao longo do território, sem os conflitos da estrada nacional N101. O Projeto Base deste ramal está em fase final de elaboração, assim como a instrução dos seus processos de licenciamento junto das entidades competentes.

Objetivos: Inserido na Estratégia da Ecovia Cávado e Homem, o Ramal de ligação Porto Carrero - Barreiros tem como objetivo fechar a malha da ecovia, que através da ponte pedonal Soutelo - Lago e a ponte pedonal Barreiros - Adaúfe conferirá à ecovia uma continuidade ao longo do território, evitando os conflitos identificados, como estrada nacional N101.

Atividades em 2018: Durante o ano 2018 é objetivo da CIM do Cávado:

- Cooperar com o Município de Amares na elaboração da planta cadastral e na preparação do processo necessário aos procedimentos concursais;
- Cooperar estreitamente para que o município encontre linhas de financiamento para a execução da obra.

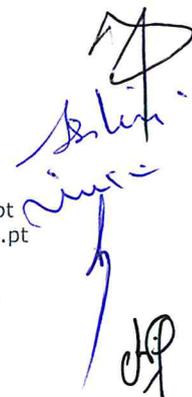
7.1.2. Pontes Pedonais sobre os rios Cávado e Homem

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado

Descrição Geral: As duas pontes estão inseridas no traçado da Ecovia Cávado e Homem, e representam duas importantes infraestruturas a construir sobre os rios Cávado e Homem, que em articulação com o Ramal de Ligação Porto Carrero – Barreiros e o restante traçado da Ecovia, garantirão a continuidade de todo o traçado, para além de outras valências que serão referidas mais à frente.

Objetivos: A Ponte Pedonal sobre o rio Homem, que ligará Soutelo (Vila Verde) a Lago (Amares), com um vão de cerca de 35 mts, cumprirá o objetivo fundamental de assegurar a continuidade do traçado da Ecovia neste ponto, mas também assegurará a ligação pedonal essencial entre as duas margens, num local de grande valor paisagístico e ambiental. Estes sítios são muito procuradas especialmente no período de verão. A infraestrutura potenciará o



valor paisagístico e ambiental do local, e constituirá um local de atração com muita visibilidade.

A Ponte Pedonal Barreiros - Adaúfe a realizar sobre o rio Cávado, será uma obra de enorme impacto no valor económico e paisagístico da região. Para além de integrar a Estratégia da Ecovia Cávado e Homem, assegurando o seu atravessamento sobre o rio Cávado, terá outras valências de grande importância e valor, nomeadamente:

- Ligará as duas margens, para pessoas ou bicicletas, num local onde não há alternativas próximas, permitindo esta comunicação fácil entre territórios separados por um rio;
- Assegurará a continuidade do traçado da Geira Romana, cujo traçado é coincidente com o traçado desta ponte, que será do tipo “pênsil” com 3 vãos;
- Assegurará um novo traçado (cómodo e seguro) da rede dos Caminhos de Peregrinação a São Bento da Porta Aberta;
- Ligará as duas praias de Barreiros a Adaúfe, potenciando muitíssimo o valor das duas.

Atividades em 2018: Durante o ano 2018 é objetivo da CIM do Cávado:

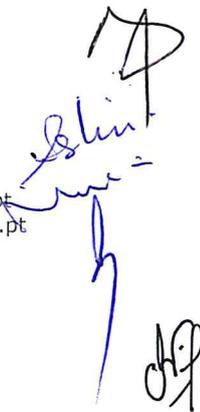
- A partir do estudo prévio já elaborado para cada uma das duas pontes, promoveremos em 2018 e em articulação com os municípios de Vila Verde e Amares, o projeto de execução da ponte sobre o rio Homem, e cooperaremos na elaboração da sua candidatura para cofinanciamento da sua execução num programa já referenciado;
- A partir do estudo prévio já elaborado para a ponte sobre o rio Cávado, e em cooperação com os municípios de Braga e Amares, cooperaremos intensamente na procura de um instrumento ou de uma oportunidade para se obter cofinanciamento para a sua execução, para já sem referências;
- Cooperar com os municípios na elaboração das respetivas plantas cadastrais;
- Promover o licenciamento de ambos os projetos junto das entidades competentes.

7.1.3. Plano de Comunicação

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado

Descrição Geral: Atendendo à estratégia inicialmente construída para a Ecovia do Cávado e Homem, que desde o seu estudo preliminar e projeto Base desenhou uma só imagem de marca, uma só leitura de comunicação, um só princípio para a sinalética, um só regulamento para a sua exploração, o que se poderá traduzir-se num só projeto para o seu todo, em todos os territórios, será agora necessário desenvolver e consolidar este plano com os necessários



ajustamentos, de modo que todos os municípios se revejam nele e o adotem, e especialmente potenciem os objetivos funcionais e de valor.

Objetivos: É objetivo do Plano de Comunicação da Ecovia do Cávado e Homem fazer uma comunicação integrada da ecovia como um todo, articulando as suas ações com as ações promovidas por cada município a nível territorial, passando por estabelecer um plano de comunicação comum com os seguintes objetivos:

- Estabilização da imagem de marca;
- Divulgação do desenvolvimento da Ecovia e das suas principais características;
- Promoção da Ecovia do Cávado e Homem enquanto infraestrutura de valorização ambiental e de promoção turística do território;
- Promoção de ações direcionadas a públicos-alvo bem definidos.

Atividades em 2018: Durante o ano 2018 é objetivo da CIM do Cávado redesenhar o plano de comunicação, em articulação com os municípios do Cávado e de acordo com os objetivos e linhas orientativas já estabelecidas, desenvolvendo para isso as seguintes ações:

- Realização de um vídeo promocional da Ecovia do Cávado e Homem;
- Edição de uma brochura informativa (em PT, ES e ENG) sobre a infraestrutura para os turistas e utilizadores da Ecovia;
- Criação de um *website* e uma aplicação móvel para *smartphone*;
- Elaboração de notas de imprensa informativas;
- Desenvolvimento de ações de divulgação junto de população em geral.

7.1.4. Assistência Técnica aos Municípios

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado

Descrição Geral: Atendendo a que o Projeto da Ecovia do Cávado e Homem é um projeto estratégico que deverá representar uma só unidade no conjunto dos territórios dos diversos municípios, e atendendo que a implementação e execução de cada troço de ecovia será da responsabilidade de cada Município, a CIM do Cávado assegurará a articulação intermunicipal e o acompanhamento e assistência técnica no desenvolvimento de cada processo, de modo a garantir a unidade desejada.

Objetivos: Atendendo a que o Projeto da Ecovia do Cávado e Homem é um projeto estratégico com uma leitura comum em todo o território, é objetivo da CIM do Cávado promover junto dos seus municípios a assistência técnica necessária à implementação da Rede da Ecovia

Cávado e Homem, assim como colaborar na difícil missão de encontrar financiamento nesta fase de execução do NORTE 2020.

Atividades em 2018: Durante o ano 2018 é objetivo da CIM do Cávado:

- Cooperar estreitamente com cada um dos municípios na promoção do respetivo processo de construção;
- Promover ações concertadas com o Conselho Intermunicipal junto do NORTE 2020 e do Fundo de Turismo no sentido de se conseguir cofinanciamento para os troços em falta.
- Proporcionar a assistência técnica que for considerada necessária.

7.2. AQUA Cávado 2018 – IV edição

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

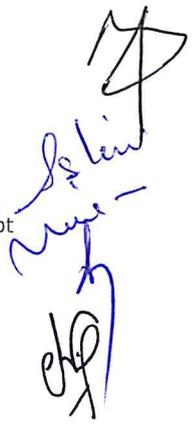
Parceiros: Agência de Energia do Cávado, os seis Municípios do Cávado, Esposende Ambiente, Mosteiro de Tibães, entre outros.

Descrição Geral: O AQUA Cávado 2018 terá no próximo ano a sua 4ª edição, tendo sido realizada a primeira em 2015. O projeto é promovido pela CIM do Cávado, em parceria com a Agência de Energia do Cávado e outros parceiros, e terá o início no dia 22 de março – Dia Mundial da Água, com encerramento previsto no dia 1 de outubro – Dia Nacional da água.

O tema base do projeto é a água e os rios na perspetiva dos seus valores ambientais e culturais. O projeto está orientado para a população em geral e para a população escolar e jovem em particular.

Objetivos: O projeto AQUA Cávado "O rio que nos une", tem como principal objetivo sensibilizar a população em geral para a importância da preservação e valorização ambiental e para a conservação dos rios Cávado e Homem e seus afluentes. Para tal, o projeto prevê várias ações integradas e direcionadas aos vários públicos-alvo, como são as escolas e a população em geral, para os quais se prevê a realização de diversas ações sobre as várias temáticas.

Atividades em 2018: De acordo com o programa já aprovado para a 4ª edição, a CIM do Cávado e os seus parceiros propõem-se desenvolver em 2018 todas as ações do programa, aumentando o número dos participantes relativamente às edições anteriores e a comunicação dos seus conteúdos, através dos canais de comunicação já instalados e dos órgãos de informação.



7.3. Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado

Descrição Geral: A Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações climáticas enquadra-se no PDCT do Cávado, no âmbito da prioridade 5.1, e está estruturado em três componentes, nomeadamente:

- Elaboração da “Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas para o Cávado”;
- Aquisição de sistema de monitorização de informação;
- Comunicação e sensibilização.

Objetivos: Concluir a elaboração do estudo da Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações climáticas, e operacionalizar as suas conclusões tirando partido do sistema de monitorização que será instalado no território do Cávado, e promovendo a sua comunicação. O objetivo do estudo da Estratégia é analisar, avaliar e encontrar linhas de acção para fazer face às principais vulnerabilidades identificadas ao nível de cada município, assim como ao nível intermunicipal, indicando medidas de adaptação às alterações climáticas.

Atividades em 2018: Durante o ano 2018 é objetivo da CIM do Cávado:

- Promover o acompanhamento do desenvolvimento da estratégia e implementação dos seus resultados;
- Articular com os municípios a proposta de aquisição e instalação do Sistema de monitorização ambiental;
- Preparar ações de sensibilização junto da população.

7.4. Campanha de Sensibilização Intermunicipal para Recolha Seletiva e Compostagem Doméstica

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado

Descrição Geral: A Campanha de Sensibilização Intermunicipal para a recolha seletiva e compostagem Doméstica no Cávado, é uma campanha enquadrada no âmbito do PDCT do Cávado, e prevê a realização de três componentes:

- Campanha de sensibilização para recolha seletiva;
- Campanha de sensibilização para a compostagem doméstica;

- Ações de Comunicação e Divulgação.

Quantitativamente, o projeto traduz-se na distribuição à população a par com as campanhas de sensibilização de 5.000 ecopontos domésticos e 1.500 compostores, e às escolas de 150 compostores.

Objetivos: A Campanha de Sensibilização Intermunicipal para a recolha seletiva e compostagem Doméstica no Cávado, tem como principal objetivo promover no território do Cávado atividades de sensibilização para a valorização dos resíduos domésticos junto da população e comunidade escolar, no sentido da construção de um sistema ambientalmente mais sustentável.

Atividades em 2018: Para o ano 2018 é objetivo da CIM do Cávado promover, em articulação com os municípios, as várias ações preconizadas em sede de candidatura.

B.8 TERRITÓRIO

8.1 Elaboração de Cartografia com vista à Caracterização de Riscos Extremos no Cávado

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Municípios do Cávado.

Descrição Geral: O presente projeto pretende dotar o território do Cávado de informação espacial enquanto ferramenta de identificação e mapeamento de riscos existentes neste território, assim como enquanto ferramenta de apoio aos sistemas de informação de apoio à gestão de catástrofes.

Objetivos: A existência de informação geográfica atualizada é uma ferramenta indispensável de apoio à ação municipal, designadamente no que respeita aos serviços de proteção civil. A aquisição de cartografia era um fator crítico para garantir a informação atual sobre o território da CIM do Cávado. A presente Operação pretende dotar o território do Cávado de informação espacial enquanto ferramenta de identificação de riscos existentes neste território, assim como enquanto ferramenta de apoio aos sistemas de informação de apoio à gestão de catástrofes. Vai assim ao encontro dos objetivos do Aviso onde se refere o objetivo de reforçar o conhecimento e caracterização e avaliação de riscos naturais e tecnológicos, complementando os níveis de informação existentes, assim como dar suporte aos sistemas de informação para um apoio mais eficiente à decisão em termos de resposta ou de recuperação face a acidentes graves.

Atividades em 2018: Está previsto a conclusão da aquisição de cartografia à escala 1:10.000 até ao final de Setembro de 2018. No final do primeiro trimestre de 2018 será lançado o procedimento para a aquisição de cartografia de risco.

8.2 Sistema de Informação do Território

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Agência de Energia do Cávado e Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado.

Descrição Geral: O Sistema de Informação do Território (SIT) permite a gestão da informação georreferenciada do território por temáticas, permitindo atender às várias pretensões das diversas áreas da CIM do Cávado, Agência de Energia e AIT. Esta ferramenta implica um processo de construção e operacionalização de uma infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) e do seu modelo de gestão assente em informação georreferenciada dos diferentes equipamentos, serviços e recursos existentes no território do Cávado.

Objetivos: Durante o ano 2018 e com a aquisição de cartografia e ortofotomapas à escala 1:10.000 iniciar-se-á um novo ciclo do sistema de informação do território do Cávado. A atualização da cartografia de base permitirá avançar para outras novas temáticas pertinentes para o território do Cávado, nomeadamente, o mapeamento e caracterização das obras de arte, cuja manutenção se encontra sobre a alçada dos municípios.

Atividades em 2018: Para o ano 2018 pretende-se reestruturar e atualizar a informação base do SIT Cávado, assim como mapear e caracterizar as obras de arte no território do Cávado.

B.9 AUTORIDADE INTERMUNICIPAL DOS TRANSPORTES

9.1. Plano da Rede de Mobilidade de Passageiros de nos Conselhos de Amares, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: Este plano, atualmente em desenvolvimento em colaboração com a empresa TRENMO, propõe-se desenhar uma nova rede de serviço de transporte público de passageiros, a contratualizar por via de um concurso público internacional, que será lançado até ao final do ano de 2019.



Objetivos: O objetivo principal deste plano é conseguir conciliar a rede existente e que se pretende continuar no futuro, mas também, identificar novas linhas cuja realização se justifique do ponto de vista de serviço às populações e também do ponto de vista da sua viabilidade económica. Terá, porém, de se tratar de uma plataforma flexível, atendendo ao caráter dinâmico da procura e oferta que caracteriza os serviços de transporte público.

Atividades em 2018: Está prevista a conclusão da elaboração do plano, até ao mês de Março.

9.2. Emissão das Autorizações

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: As Autorizações Provisórias são, como o próprio nome indica, documentos transitórios, emitidos pela autoridade competente (AITC) que antecedem a emissão das autorizações definitivas, decorrentes da contratualização do serviço de transporte público de passageiros.

Objetivos: Estas autorizações destinam-se a assegurar a legalidade das diferentes operações no período que antecede o concurso.

Atividades em 2018: Estão previstas as emissões de autorizações nos meses de junho e dezembro.

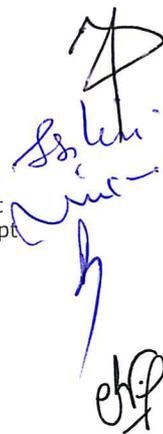
9.3. Lançamento dos Concursos

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: O concurso será certamente um procedimento de um grau de complexidade considerável e com implicações significativas para os municípios e para a AITC, razão pela qual se pretende, para além do desenho da rede, colaborar com prestadores de serviços no sentido de serem prestadas assessorias especializadas.

Objetivos: Durante o ano de 2018 será importante conseguir elaborar as peças do procedimento e promover o seu lançamento durante o último trimestre do ano.

Atividades em 2018: Elaboração das peças do procedimento e lançamento do concurso.



9.4. Integração Bilhética

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: É um projeto ambicioso que depende da articulação com outras Autoridades de Transportes e respetivas CIMs. Será positivo fomentar o diálogo necessário, bem como encontrar fontes de financiamento.

Objetivos: Primeiramente será encontrado um âmbito para a integração bilhética e posteriormente os parceiros a envolver. Posteriormente terá de ser identificada a ou as fontes de financiamento.

Atividades em 2018: Articulação com parceiros, viabilização do financiamento.

9.5. Plano de Comunicação da AITC

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: A AITC como entidade recente tem ainda que comunicar a sua presença aos diversos atores a nível local, regional e nacional. Têm já sido feitas algumas iniciativas nesse sentido, que deverão ser continuadas e aprofundadas.

Objetivos: Manutenção e atualização do sítio da AITC, dentro do sítio da CIM do Cávado. Participação ativa nos diversos fóruns e seminários realizados no âmbito das temáticas gerais da mobilidade e transportes. Realização de um seminário sobre o tema em apreço.

Atividades em 2018: Atualização do sítio da AITC, participação em eventos e organização de um seminário.

9.6. Rede Colaborativa entre Autoridades

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: É muito importante manter vias de comunicação abertas com as Autoridades de Transportes com as quais a AITC faz fronteira, por via das grandes interdependências que existem entre os territórios.

Objetivos: Manter um ritmo semestral de reuniões com as autoridades de transporte vizinhas.

Atividades em 2018: Realização de duas reuniões com as autoridades de transporte vizinhas.

9.7. Acompanhamento do PAMUS

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: Os investimentos previstos no PAMUS do Cávado revelaram-se, em alguns casos, de implementação complexa, pelo que a AITC deverá auxiliar os municípios nas que forem as suas principais dificuldades.

Objetivos: Em articulação com a AEC e executando um financiamento proveniente da verba disponível para a elaboração do PAMUS do Cávado, apoiar os municípios na formulação de candidaturas, projetos necessários e respetiva execução.

Atividades em 2018: Apoio aos municípios a realizar até ao final do primeiro trimestre de 2018.

9.8. Estudo Piloto de Mobilidade em Zonas de Baixa Densidade

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado – Autoridade Intermunicipal dos Transportes do Cávado

Descrição Geral: A mobilidade de baixa densidade é um desígnio da CIM do Cávado com alguns anos, podendo agora estar reunidas as condições para a sua execução. Neste sentido será enquadrado no PAMUS do Cávado uma candidatura para a operacionalização de uma rede de transporte de baixa densidade no Cávado.

Objetivos: Aprovar a candidatura para o financiamento da rede de transporte de baixa densidade, implementação da mesma, em articulação com os resultados do estudo de rede em elaboração pela TRENMO.

Atividades em 2018: Aprovação da candidatura, execução da mesma, no âmbito das ações do PAMUS do Cávado.

B.10 SERVIÇOS PARTILHADOS

10.1. Central de Compras do Cávado – Projeto Intermunicipal

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Descrição Geral: A Central de Compras da CIM do Cávado foi constituída em abril de 2015, ao abrigo do disposto nos artigos 260º a 262º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de Janeiro e no DL nº 200/2008, de 9 de Outubro.

Desde a constituição da Central de Compras já foram celebrados 5 acordos quadro: eletricidade (duas edições), gás (duas edições), combustível rodoviário, refeições escolares e seguros.

Encontra-se em fase de contratação um novo acordo quadro: Vigilância e Segurança. Assim como, se encontra a decorrer um procedimento para a renovação dos acordos quadro de eletricidade e gás.

Objetivos: A principal atividade da Central de Compras consiste na celebração de acordos quadro, com vista à futura celebração de contratos de locação ou de aquisição de bens e serviços pelas entidades integrantes.

Os acordos quadro têm como objetivo potenciar uma redução da despesa para os Municípios e restantes entidades que integram a Central de Compras.

Por um lado, permitem a obtenção de poupanças financeiras, através da redução dos preços dos bens e serviços contratados ao abrigo dos acordos quadro e a redução de custos administrativos.

Por outro lado, permitem também, a simplificação de procedimentos (realização de ajustes diretos para todas as aquisições) e diminuição de prazos para a obtenção dos bens e serviços.

Em suma, possibilita a obtenção de poupanças financeiras, transparência e agilização de processos.

Atividades em 2018: A Central de Compras do Cávado tem previstas as seguintes atividades para o ano de 2018:

- Renovação de 3 acordos quadro (Fornecimento de eletricidade, combustíveis rodoviários e Gás);
- Monitorização e acompanhamento dos acordos quadro em vigor;
- Abertura de um novo acordo quadro no primeiro trimestre do ano: Manutenção de estradas (para a realização de pequenas obras dos municípios);
- Implementação do portal da Central de Compras, que se encontra em fase final de produção, e pretende ser uma base de reposição e organização de documentos, assim como, um meio de comunicação das atividades da Central de Compras e a interação desmaterializada com as entidades aderentes e os fornecedores;
- Ações de promoção da Central de Compras com a realização de ações de sensibilização;
- Realização de duas reuniões da Comissão de Acompanhamento.



B.11 GESTÃO DE PATRIMÓNIO

11.1. Unidade de Gestão do Património da CIM do Cávado

Entidade Coordenadora: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Descrição Geral: A Comunidade Intermunicipal do Cávado está responsável pela manutenção e conservação dos seguintes edifícios: Sede da Comunidade Intermunicipal do Cávado, Museu dos Biscainhos, Edifício do Tribunal do Trabalho e Edifício da Cáritas. É fundamental acompanhar o estado de conservação deste edificado, de modo a prevenir e a zelar pela sua manutenção.

Objetivos: Esta unidade tem como principais objetivos os seguintes:

- Realizar observações periódicas do estado geral do edificado;
- Alertar para a ocorrência de anomalias e de desgaste dos materiais;
- Propor soluções de manutenção e conservação;
- Elaborar projetos de manutenção e conservação, com vista à orçamentação.

Atividades em 2018: Para o ano 2018 esta unidade pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver, assumindo a execução dos objetivos descritos. Concretamente, prevê-se elaborar o projeto das intervenções necessárias para o aumento da eficiência energética do edifício sede da CIM do Cávado. Pretende-se também elaborar outro projeto de intervenção, com vista à conservação e manutenção deste edifício. Além do exposto, prevê-se ainda a elaboração do projeto de intervenções ao nível do aumento da eficiência energética para o edifício do Tribunal do Trabalho, localizado no Rossio da Sé. Será também realizado um projeto de acessibilidade para este edifício.

B.12 COMUNIDADE TERRITORIAL DE COOPERAÇÃO LIMIA-LIMA-CÁVADO

12.1. Projetos aprovados no âmbito da Cooperação Territorial Transfronteiriça – CTC

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: CIM do Alto Minho e INORDE

Descrição Geral: Desde 2002 que o Cávado, Ourense e o Alto Minho têm vindo a cooperar em diversas frentes de investimento sob a capa de uma figura de cooperação então criada para o efeito designada por “Comunidade Territorial de Cooperação Limia-Lima-Cávado”. Como resultado desta cooperação foi possível candidatar e implementar diversos projetos no âmbito das várias gerações do Programa INTERREG.



Objetivos:

- Consolidar a Comunidade Territorial de Cooperação como agente de dinamização das relações transfronteiriças para a promoção de uma cooperação articulada de projetos prioritários e sustentada nas vontades expressas pelos agentes locais;
- Operacionalizar a rede de contactos e de construção de projetos entre os agentes de ambos lados da fronteira.

Atividades em 2018

- Dinamização de atividades de cooperação empresarial entre as associações empresariais do Cávado, Lima e Orense, através da realização de mesas temáticas e missões empresariais.
- Implementação de programa de sensibilização para o empreendedorismo nas escolas das 3 regiões incluindo eventos de mostra e apuramento municipais, intermunicipais e transfronteiriços
- Promoção e sinalização do Caminho de S. Bento da Porta Aberta enquanto recurso turístico transfronteiriço.

B.13 REDES COLABORATIVAS

13.1. Rede Intermunicipal das Bibliotecas do Cávado

Entidade Coordenadora: CIM do Cávado

Parceiros: Bibliotecas Públicas Municipais da NUT III Cávado.

Descrição Geral: A constituição desta Rede Intermunicipal emerge do desafio estratégico lançado pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas para a criação de redes de trabalho locais, entre profissionais das bibliotecas públicas, CIM e demais parceiros externos de potencial local, com o intuito de reforçar o posicionamento e ação das Bibliotecas Públicas junto da comunidade local, a partir de uma estrutura de gestão sub-regional que potencie a resolução e o apoio a serviços de bibliotecas mais carenciados.

Objetivos

- Promover a disponibilização de recursos e de serviços comuns que conduzam à promoção da identidade regional enquanto comunidade, designadamente com as instituições e diferentes agentes de intervenção local e regional;
- Criar e dar continuidade à organização e gestão de projetos de intervenção e cooperação na área das Bibliotecas e promoção da leitura pública;



- Contribuir para o desenvolvimento das diferentes literacias, tendo como referência as comunidades servidas;
- Promover, em colaboração com outras entidades, a inclusão social e o incremento do conhecimento em todas as áreas do saber, oferecendo recursos e serviços que permitam almejar esses fins.

Atividades em 2018

- Assinatura do Acordo de Cooperação para a constituição da Rede Intermunicipal das Bibliotecas de Leitura Pública do Cávado entre CIM, Municípios e Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas;
- Criação e aprovação das normas de funcionamento do Grupo de Trabalho Intermunicipal da Rede das Bibliotecas de Leitura Pública da CIM do Cávado;
- Elaboração e aprovação do Plano de Atividades 2018 para o Grupo de Trabalho Intermunicipal da Rede das Bibliotecas de Leitura Pública da CIM do Cávado;
- Reunião do Conselho de Vereadores da Cultura para apresentação e aprovação das Normas de Funcionamento e Plano de Atividades 2018 do Grupo de Trabalho;
- Realização de sessões de trabalho mensais de Grupo de Trabalho Intermunicipal da Rede das Bibliotecas de Leitura Pública da CIM do Cávado.

13.2. Conselhos de Vereadores

Está na matriz fundadora das Comunidades Intermunicipais o espírito de cooperação e trabalho em rede. Conscientes dessa responsabilidade e convictos da sua importância, a CIM do Cávado assume transversalmente em toda a sua atividade a atitude de cooperação permanente com diversas entidades locais, regionais, nacionais e internacionais. Nesse sentido, e na primeira linha de cooperação temos os Conselhos de Vereadores, que têm assumido um papel estruturante na atividade intermunicipal da CIM do Cávado, nomeadamente nas temáticas da Floresta e Proteção Civil, do Turismo, da Energia, dos Transportes, da área Social e da Educação.

Os encontros promovidos neste modelo permitem partilhar ideias e discutir periodicamente as políticas sectoriais de modo a uniformizar estratégias para toda a NUT, as quais são depois articuladas com grupos técnicos de trabalho intermunicipal, para os mesmos temas.

Propõe-se para 2018 dar continuidade e se possível reforçar o trabalho dos diversos Conselhos de Vereadores que transitam dos anos anteriores.

B.14 COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA CIM DO CÁVADO

14.1. Comunicação Institucional

Em consonância com a prática enraizada de cooperação, procuraremos promover as ações de comunicação institucional que acompanhem os desenvolvimentos dos novos paradigmas comunicacionais em toda a atividade da CIM do Cávado.

Será assim objetivo seguir uma política de afirmação da marca e do território, com a implementação de algumas ações decorrentes dos projetos em que temos estado envolvidos.

A CIM do Cávado tem vindo a solidificar a sua Comunicação Institucional, pretendendo com isso informar regularmente os seus públicos (Municípios, Instituições Públicas, Funcionários, e membros dos Órgãos da CIM) sobre as atividades e projetos em desenvolvimento.

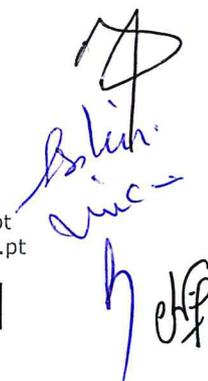
Dessa forma, a comunicação passa sobretudo pela divulgação de iniciativas, sessões públicas de informação e desenvolvimento de projetos em execução. Os meios de comunicação utilizados são essencialmente os meios *bellow the line*, explorando por isso os meios como o *website* Institucional, a divulgação de notas de Imprensa pelos meios de comunicação regionais, as redes sociais e, quando necessário, a publicitação de sessões públicas.

14.2. Promoção de ações públicas – Seminários e Conferências

- Valor Económico da Biomassa Florestal;
- Estratégias de Gestão Sustentável da Vespa Velutina – Apresentação das conclusões do estudo elaborado pelo INIVIA;
- O futuro da floresta do Minho relativamente ao fogo;
- Igualdade de Género.

14.3. Participação em Grandes Eventos

- Participação na BTL 2018;
- Open Days;
- Fitur;
- Minho - Região Europeia da Gastronomia.



B.15 PARCERIAS E COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS

À semelhança do espaço regional, também o espaço sub-regional deverá promover a cooperação institucional suficientemente alargada e diversificada, que lhe facilite a constituição de redes de cooperação que potenciem os resultados pretendidos por cada entidade.

Nesta linha de orientação, propõe-se manter e reforçar em 2018 a rede de cooperação já estabelecida, com especial destaque para os parceiros estratégicos e principais: os 6 municípios do Cávado que constituem a CIM do Cávado, assim como os seus universos municipais, a Agência de Energia do Cávado e a CCDRN/NORTE2020, assim como para os outros parceiros igualmente estratégicos e habituais como sejam a ATHACA, a CIM do Ave e a CIM do Alto Minho, o INORDE, a Deputação de Ourense, a Universidade do Minho, o IPCA, o IPVC, a UTAD, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, a Associação Florestal do Cávado, os Centros de Emprego, a Direção Distrital de Braga da Segurança Social a Plataforma Supraconcelhia do Cávado, a brigada de projetos especiais da GNR, a “Esposende Ambiente”, o Mosteiro de Tibães, entre outras.

Destacamos o valor e o carácter permanente de todas estas parcerias, as quais se efetivam das mais diversas formas, quer seja pela força de projetos desenvolvidos em colaboração, quer de ações desenvolvidas em colaboração ou em conjunto, representações em órgão de gestão, órgãos sociais ou meras colaborações protocoladas em função do interesse comum.

B.16 REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

A importância e qualidade institucional da Comunidade Intermunicipal do Cávado, corporizada nas suas atribuições, competências, objetivos e credibilidade do trabalho realizado, e também na qualidade dos seus principais representantes, impelem-na a assumir diversas representações em diversos órgãos de gestão, de consulta ou de participação efetiva, para as quais é nomeada ou convidada.

Destaca-se as seguintes representações mais relevantes:

Representação em Órgãos Executivos de outras Instituições:

- Agência de Energia do Cávado - AEC
- DLBC Rural - Cávado com Vida (ATAHACA)
- DLBC Mar - (CIM do Alto Minho)
- Comissão Permanente do Consórcio Minho in

Seleção
Visão
[Handwritten signature]

Representação nos Órgão Sociais de outras Instituições:

- Conselho Estratégico da CCDRN
- Comissão Permanente do Conselho da Região
- Comissão de Acompanhamento do NORTE 2020
- Conselho Consultivo Local do Centro de Emprego
- Comissão Distrital de Proteção Civil
- Comunidade Territorial de Cooperação (c/ Orense)
- Assembleia Geral da Associação Florestal do Cávado
- Plataforma Supraconcelhia do Cávado

C. GRANDES OPÇÕES DO ORÇAMENTO

C.1 APRESENTAÇÃO

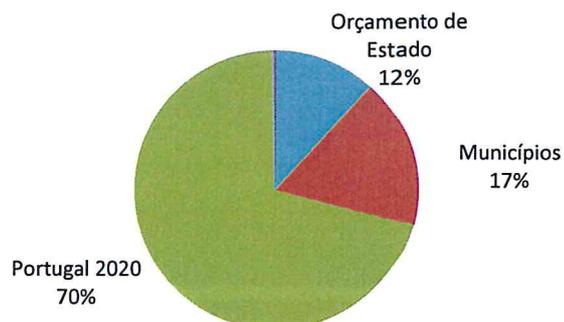
Os presentes documentos previsionais para 2018, consubstanciados no Orçamento e Grandes Opções do Plano, foram elaborados em conformidade com a regulamentação em vigor.

Tradicionalmente cerca de 70% da atividade da Comunidade Intermunicipal do Cávado é financiada por fundos comunitários, o que sendo uma vantagem em si mesmo, na medida em que reduz o esforço de comparticipação dos seus associados, acrescenta alguma instabilidade e variância aos exercícios previsionais decorrente da incapacidade de prever com rigor os calendários dos programas operacionais.

C.2 RECEITA

A receita total prevista para o ano de 2018, fixa-se nos 2.159.114 €, distribuindo-se as origens dos fundos a arrecadar, nos termos do quadro infra.

Receita	Valor	%
Orçamento de Estado	173.885	8%
Orçamento de Estado - AITC	77.443	4%
Municípios - Quotas	160.699	7%
Municípios - Projetos	210.677	10%
Portugal 2020	1.509.015	70%
Outras	27.396	1%



Como se pode verificar o financiamento da Comunidade Intermunicipal do Cávado é garantido, no essencial, por cofinanciamentos comunitários com origem em programas diversos e complementarmente por transferências do Orçamento do Estado (art.º 69 da Lei 73/2013, 03/09) e pelo produto das contribuições dos municípios que a integram (art.º 68 da Lei 73/2013, 03/09).

2.1 Comparticipação comunitária

Com um peso relativo 70% da receita total, as receitas provenientes do desenvolvimento de projetos assumem, como sempre, uma importância determinante no orçamento e na atividade desta comunidade intermunicipal. De ressaltar neste capítulo, o grau de incerteza que este tipo de financiamento sempre encerra e que transporta para os documentos previsionais, no entanto as operações já aprovadas e as candidaturas apresentadas permitem encarar com confiança uma boa gestão a este nível.

2.2 Orçamento de Estado

Para 2018 é já conhecida a proposta de orçamento de estado apresentada pelo Governo à Assembleia da República a qual regista o segundo crescimento desde 2010, sem no entanto recuperar para o nível de financiamento desse ano. Note-se que, desde 2013, este valor deixou de corresponder aos 0,5 % do Fundo de Equilíbrio Financeiro dos Municípios da NUT III Cávado conforme determina a lei, para ser fixado administrativamente pela lei do orçamento. Como se pode verificar, apesar do reforço operado na dotação para este ano, isso não permite repor o nível de dotação de 2010, o qual era 10% superior.

Ano	Valor	Diferença	Var %
2010	194.274		
2011	176.243	-18.031	-9,3%
2012	164.592	-11.651	-6,6%
2013	164.504	-88	-0,1%
2014	164.504	0	0,0%
2015	164.504	0	0,0%
2016	164.504	0	0,0%
2017	171.315	6.811	4,1%
2018 (proposta)	173.885	2.570	1,5%

2.3 Contribuições dos Municípios

As quotas municipais representam aproximadamente 7% do volume global da receita e destinam-se ao funcionamento geral dos serviços. O critério utilizado para calcular a receita

S. Lúcia
Nunes
Ch.F.

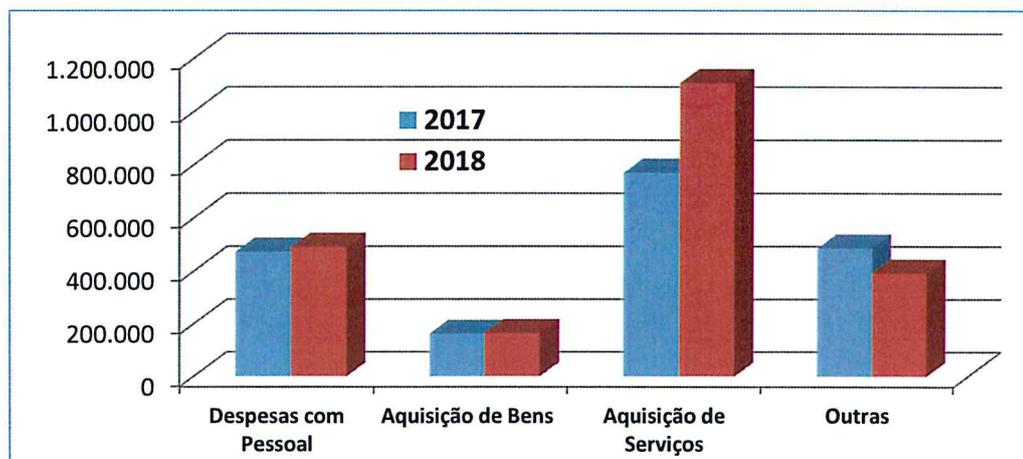
proveniente das contribuições dos municípios mantém-se inalterado desde a constituição da CIM e tem por base a participação dos municípios nos impostos do Estado.

Ano	Valor	Diferença	Var %
2010	167.778		
2011	153.431	-14.347	-8,6%
2012	145.823	-7.608	-5,0%
2013	145.766	-57	0%
2014	141.686	-4.080	-2,8%
2015	151.404	9.718	6,9%
2016	151.404	0	0%
2017	156.873	5.469	3,6%
2018 (proposta)	160.699	3.826	2,4%

Já no que respeita às prestações dos municípios para a realização da contrapartida nacional dos projetos, esta é repartida em função do benefício esperado para o respetivo município, como se pode verificar no Mapa 1 anexo ao orçamento. Para o orçamento de 2018 o valor total das contrapartidas dos municípios ascende a cerca de 210.677 €, o que corresponde a 10% do volume global da receita.

C.3 DESPESA

Assumindo os princípios legalmente instituídos, esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.



Algumas rúbricas da despesa apresentam uma dotação materialmente relevante que justifica as seguintes explicações. A saber:

- a. Despesas de Pessoal: este capítulo concentra necessariamente uma parte significativa dos recursos porquanto engloba todos encargos com os recursos humanos da CIM do Cávado, os quais apresentam um inevitável crescimento em 2018 em consequência das novas atribuições e competências recebidas, nomeadamente na área social, educação e transportes. Destaque-se no entanto, o facto destes gastos apresentarem uma elevada cobertura por projetos financiados.
- b. No capítulo aquisição de bens a rúbrica “Prémios, condecorações e ofertas”, que regista historicamente valores residuais, apresentou em 2017 e apresenta novamente para 2018 um valor significativo em virtude da aquisição de ecopontos e compostores prevista no projeto “Sensibilização para a recolha seletiva e compostagem doméstica”.
- c. No capítulo aquisição de serviços, destaque para:
 - i. Estudos, pareceres, projetos e consultadoria: esta rúbrica agrega as aquisições de serviços desta tipologia previstos nos diversos projetos em execução, os quais representam 96% da verba orçada nesta rúbrica.
 - ii. Formação: Inclui as despesas previstas com o Plano de Formação Intermunicipal a executar durante o ano 2018.
 - iii. Outros trabalhos especializados: esta rúbrica concentra um conjunto de contratações externas imprescindíveis para a execução dos projetos “Caminho de Torres” e “Sensibilização para a recolha seletiva e compostagem doméstica” assim como atividades relacionadas com a Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado.

C.4 NOTAS FINAIS

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico é de 2.159.114 €. A receita corrente atingirá um montante de 1.953.649 € o que compara com a despesa corrente de 1.770.300 €, enquanto a receita de capital fica pelos 205.465 € para uma despesa de capital de 388.814 €.

*Ass. Téc.
Vice*
et al.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018
QUADRIÉNIO 2018 - 2021***

SUBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO ANO/TIPO/MUN. (0)	CÓDIGO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUNTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISÃO											
						AC	AA	FC		INICIO	FIM	EN	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEJ	EM CURSO (FINANCIAMENTO)			EM SEGUINTE													
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2018	2019		2020	2021	OUTROS								
1.				Funções gerais										14.077,00	14.077,00					14.077,00											
1.1.				Serviços gerais de administração pública										13.577,00	13.577,00					13.577,00											
1.1.1.				Administração geral										13.577,00	13.577,00					13.577,00											
1.1.1.1.				Administração Geral (capital)	OUTRA		100,0		SEI	2018/01/01	2018/12/31	0		13.577,00						13.577,00											
1.1.1.1.1.	0102/07010331	01	2018	14											500,00					500,00											
1.1.1.1.1.1.	0102/07010431	01	2018	14											500,00					500,00											
1.1.1.1.1.1.1.	0102/07010432	01	2018	14											500,00					500,00											
1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/070107	01	2018	14											10.075,00					10.075,00											
1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/070108	01	2018	14											500,00					500,00											
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/070109	01	2018	14											500,00					500,00											
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/070110	01	2018	14											500,00					500,00											
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/070111	01	2018	14											500,00					500,00											
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/08050131	01	2018	14											1,00					1,00											
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/110259	01	2018	14											1,00					1,00											
1.2.				Segurança e ordem públicas											500,00					500,00											
1.2.1.				Proteção civil e luta contra incêndios											500,00					500,00											
1.2.1.1.	0102/020220	15	2017	31	OUTRA		15,0	65,0	SEI	2016/01/01	2018/12/31	4		500,00						500,00											
2.				Funções sociais									20.092,76	443.855,89	443.855,89	89.258,32	59.320,72			612.527,89											
2.1.				Educação									15.787,64	279.861,01	279.861,01	89.258,32	59.320,72			444.227,89											
2.1.1.				Ensino não superior									15.787,64	279.861,01	279.861,01	89.258,32	59.320,72			444.227,89											
2.1.1.1.	105	2017	31	2	OUTRA		15,0	65,0	SEI	2016/01/01	2018/12/31	3	3.265,54	196.850,00						200.115,54											
2.1.1.1.1.	0102/020115	105	2017	31	2										145.250,00					145.250,00											
2.1.1.1.1.1.	0102/020215	105	2017	31	2										1.6.200,00					1.6.200,00											
2.1.1.1.1.1.1.	0102/020217	105	2017	31	2										15.400,00					15.400,00											
2.1.1.1.1.1.1.1.	0102/020220	105	2017	31	2										20.000,00					20.000,00											
2.1.1.1.1.1.1.1.1.	13	2018	31	5	OUTRA		15,0	65,0	SEI	2017/01/01	2019/06/30	3	12.522,10	14.748,00		11.116,40	10.811,50			45.209,00											
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/020214	13	2018	31	5										6.150,00					6.150,00											
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/020217	13	2018	31	5										3.500,00					3.500,00											
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/020220	13	2018	31	5										4.500,00					4.500,00											
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	14	2018	31	10	OUTRA		15,0	65,0	SEI	2018/01/01	2019/06/30	1		48.509,21		48.509,22	48.509,22			145.527,65											
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/020214	14	2018	31	10										41.232,66					41.232,66											
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/020217	14	2018	31	10										7.276,55					7.276,55											
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/020214	15	2018	31	11										15.753,60		29.530,70			45.284,30											
2.3.				Segurança e ação sociais									4.305,12	157.994,88	157.994,88					162.300,00											
A TRANSPORTAR ...												15.787,64													293.538,01	293.538,01	89.258,32	59.320,72			459.204,89

ENTIDADE COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO	GRANDES OPOÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018
---	--------------------------	----------------------------------

PÁGINA 72
João Leal

SUBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO ANO/TIPO/MUN. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESERVA	DATAS		EXERCÍCIO	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISÃO	
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		PARC. ATÉ 1-OUT-2017	PARC. PREV. DE 0UT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2018	2019	2021		OUTROS
A TRANSPORTAR ...												15.78,54	293.938,01	293.938,01		64.256,32	59.320,72				59.394,49
2.3.1.	0102/0701.0	11	2017	A	2	Segurança social	OUTRA	15.0	65.0	SEI	2017/01/01	2018/12/31	4.305,12	157.994,88	157.994,88					162.300,00	
2.3.1.	0102/0701.0	11	2017	A	2	Estratégia Intermunicipal de adaptação às alterações climáticas (capital)	OUTRA	15.0	65.0	SEI	2017/01/01	2018/12/31	4.305,12	51.600,00	51.600,00					51.600,00	
2.3.1.	0102/0701.0	14	2017	A	3	Estratégia Intermunicipal de adaptação às alterações climáticas	OUTRA	15.0	65.0	SEI	2018/01/01	2018/12/31	4.305,12	106.394,88						110.700,00	
2.3.1.	0102/0102.4	14	2017	A	3	(ECG -) ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTARIA									61.794,88						
2.3.1.	0102/0102.20	14	2017	A	3	(ECG -) OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									24.600,00						
2.4.						Habituação e serviços colectivos								6.000,00	6.000,00					6.000,00	
2.4.5.						Protecção do meio ambiente e conservação da natureza								6.000,00	6.000,00					6.000,00	
2.4.5.	0102/0101.5	05	2018	A	8	Água Cávado	OUTRA	130.0		SEI	2018/01/01	2018/12/31		6.000,00						6.000,00	
2.4.5.	0102/0101.5	05	2018	A	8	(ECG -) PRÉMIOS, COMEMORAÇÕES E OPERAS									1.000,00						
2.4.5.	0102/0101.7	05	2018	A	8	(ECG -) FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS									1.000,00						
2.4.5.	0102/0102.1	05	2018	A	8	(ECG -) REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS									1.000,00						
2.4.5.	0102/0102.4	05	2018	A	8	(ECG -) ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTARIA									1.000,00						
2.4.5.	0102/0102.5	05	2018	A	8	(ECG -) SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES									1.000,00						
2.4.5.	0102/0102.20	05	2018	A	8	(ECG -) OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									1.000,00						
3.						Funções económicas								143.547,30	668.238,80	668.238,80		249.592,20		1.061.378,30	
3.3.						Transportes e comunicações								134.925,00	395.227,40	395.227,40		60.000,00		590.152,40	
3.3.1.						Transportes rodoviários								134.925,00	395.227,40	395.227,40		60.000,00		590.152,40	
3.3.1.		14	2017	A	6	Autarquia Intermunicipal de Transportes do Cávado	OUTRA	130.0		SEI	2018/01/01	2019/12/31		60.000,00						120.000,00	
3.3.1.	0102/0102.4	14	2017	A	6	(ECG -) ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTARIA									30.000,00						
3.3.1.	0102/0102.20	14	2017	A	6	(ECG -) OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									30.000,00						
3.3.1.	0102/0102.20	14	2017	A	6	Canal de Santiago - Canal de Torres	OUTRA	15.0	65.0	SEI	2017/01/01	2018/12/31		156.372,40	156.372,40					156.372,40	
3.3.1.	0102/0102.4	05	2018	A	2	PANIS	OUTRA	15.0	65.0	SEI	2017/01/01	2018/03/30	134.925,00	30.000,00	30.000,00					164.925,00	
3.3.1.	0102/0102.4	04	2018	A	3	Bilhetes Integrada	OUTRA	15.0	65.0	SEI	2018/01/01	2018/12/31		108.655,00	108.655,00					108.655,00	
3.5.						Outras funções económicas							8.822,30	273.011,40	273.011,40		189.592,20			471.225,90	
3.5.		07	2017	A	10	Qualificar o Cávado	OUTRA	15.0	65.0	SEI	2017/01/01	2018/12/31		24.138,75							24.138,75
3.5.	0102/0102.4	07	2017	A	10	(ECG -) ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTARIA									15.371,25						
3.5.	0102/0102.7	07	2017	A	10	(ECG -) Publicidade									1.05,44						
3.5.	0102/0102.20	07	2017	A	10	(ECG -) OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									7.700,00						
3.5.		08	2017	A	11	Empreendedorismo no Cávado	OUTRA	15.0	65.0	SEI	2017/01/01	2018/12/31		37.152,36							37.152,36
3.5.	0102/0102.4	08	2017	A	11	(ECG -) ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTARIA									31.442,36						
A TRANSPORTAR ...												155.017,74	914.451,40	908.561,40		146.256,32	59.320,72				1.178.048,20

ENTIDADE COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CARIÓTIPO	GRANDES OBRAS DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018
--	------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 4

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/UNID. DE PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DADOS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES					
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...											153.443,06		1.585.436,01	1.524.404,01	403.113,52	59.320,72					2.211.510,51
4.3.	0102/0302.4	11	2018	4	1								61.030,00								
TOTAL GERAL ...											153.443,06		1.585.436,01	1.585.436,01	403.113,52	59.320,72					2.211.510,51

[Handwritten signature]

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJETO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - DESPESA CONTÍNUA
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

[Handwritten signature]

Presidente do CI
Em 4 de agosto de 17

[Handwritten signature]

Em ___ de ___ de ___

[Handwritten signature]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUNTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	TC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES			OUTROS	
												PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2018	2019	2020			2021
1.			Funções gerais										13.577,00	13.577,00						13.577,00	
1.1.			Serviços gerais de administração pública										13.577,00	13.577,00						13.577,00	
1.1.1.			Administração geral										13.577,00	13.577,00						13.577,00	
1.1.1.1.		01	2018	4	OUTRA		100.0	SEI	2018/01/01	2018/12/31	0		13.577,00							13.577,00	
1.1.1.1.1.	0102/07/010331	01	2018	4										500,00							
1.1.1.1.1.	0102/07/010431	01	2018	4										500,00							
1.1.1.1.1.	0102/07/010432	01	2018	4										500,00							
1.1.1.1.1.	0102/07/0107	01	2018	4										10.075,00							
1.1.1.1.1.	0102/07/0108	01	2018	4										500,00							
1.1.1.1.1.	0102/07/0109	01	2018	4										500,00							
1.1.1.1.1.	0102/07/0110	01	2018	4										500,00							
1.1.1.1.1.	0102/07/0111	01	2018	4										500,00							
1.1.1.1.1.	0102/08/050131	01	2018	4										1,00							
1.1.1.1.1.	0102/11/0255	01	2018	4										1,00							
2.			Funções sociais										51.600,00	51.600,00						51.600,00	
2.3.			Segurança e ação sociais										51.600,00	51.600,00						51.600,00	
2.3.1.			Segurança social										51.600,00	51.600,00						51.600,00	
2.3.1.1.	0102/07/0110	11	2017	2	OUTRA		15.0	RS.C	SEI	2017/01/01	2018/12/31		51.600,00	51.600,00						51.600,00	
			Estratégia Intermunicipal de adaptação às alterações climáticas (capital)											51.600,00						51.600,00	
3.			Funções económicas										27.737,00	27.737,00			27.736,50			55.473,50	
3.5.			Outras funções económicas										27.737,00	27.737,00			27.736,50			55.473,50	
3.5.1.	0102/07/0108	07	2018	1									27.737,00	27.737,00			27.736,50			55.473,50	
			Central de Compras (capital)											27.737,00			27.736,50			55.473,50	
4.			Outras funções										285.900,00	285.900,00						285.900,00	
4.3.			Diversas não especificadas										285.900,00	285.900,00						285.900,00	
4.3.1.	0102/07/0113	06	2017	8									241.700,00	241.700,00						241.700,00	
			Atualização de Cartografia 1:10.000 (capital)											241.700,00						241.700,00	
4.3.2.	0102/07/0118	01	2018	2									35.400,00							35.400,00	
			Assistência Técnica 2018 (capital)											35.400,00						35.400,00	
4.3.3.	0102/07/010331	01	2018	2										30.000,00						30.000,00	
4.3.4.	0102/07/0107	01	2018	2										3.000,00						3.000,00	
4.3.5.	0102/07/0108	01	2018	2										5.400,00						5.400,00	
4.3.6.	0102/07/010431	10	2018	3									14.600,00	14.600,00						14.600,00	
			Comunidade Territorial de Cooperaçao (capital)											14.600,00						14.600,00	
TOTAL GERAL												388.814,00	388.814,00			27.736,50				416.550,50	

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJETO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - DESPESA CONTÍNUA
- 6 - CONCLUÍDA
- P -

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO(ANO/NÚMERO) DO PROJ. AÇÃO	DISCRICÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUNTE DE FINANCIAMENTO			RESPEN SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESEJAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISÃO			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SIGUINTES					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2018	2019		2020	2021	OUTROS
1.			Funções gerais											500,00	500,00						500,00	
1.2.			Segurança e ordem públicas											500,00	500,00						500,00	
1.2.1.			Proteção civil e luta contra incêndios											500,00	500,00						500,00	
1.2.1.1.	0102/02020	15	2017	1	OUTRA	15.0	85.0	SEI	2016/01/01	2019/12/31	4			500,00	500,00						500,00	
2.			Funções sociais											20.892,76	392.255,89				89.258,32	59.320,72		560.927,69
2.1.			Educação											15.787,64	276.861,01				89.258,32	59.320,72		444.227,69
2.1.1.			Ensino não superior											15.787,64	276.861,01				89.258,32	59.320,72		444.227,69
2.1.1.1.		105	2017	2	OUTRA	15.0	85.0	SEI	2016/01/01	2019/12/31	3			3.255,54	156.650,00							200.115,54
2.1.1.1.1.	0102/02015	105	2017	2																		
2.1.1.1.2.	0102/02025	105	2017	2																		
2.1.1.1.3.	0102/02027	105	2017	2																		
2.1.1.1.4.	0102/02020	105	2017	2																		
2.1.1.1.5.		113	2018	6	OUTRA	15.0	85.0	SEI	2017/01/01	2023/04/30	3			12.522,70	14.748,00			11.118,40	10.311,50			45.200,00
2.1.1.1.6.	0102/02024	113	2018	6																		
2.1.1.1.7.	0102/02027	113	2018	6																		
2.1.1.1.8.	0102/02020	113	2018	6																		
2.1.1.1.9.		114	2018	10	OUTRA	15.0	85.0	SEI	2018/01/01	2023/04/30	1							48.505,22	48.505,22			145.527,65
2.1.1.1.10.	0102/02024	114	2018	10																		
2.1.1.1.11.	0102/02027	114	2018	10																		
2.1.1.1.12.	0102/02024	115	2018	11	OUTRA	15.0	85.0	SEI	2018/01/01	2019/04/30	1											
2.1.1.1.13.	0102/02027	115	2018	11																		
2.1.1.1.14.	0102/02024	115	2018	11																		
2.3.			Segurança e ação sociais											4.305,12	106.394,88							110.700,00
2.3.1.			Segurança social											4.305,12	106.394,88							110.700,00
2.3.1.1.		14	2017	3	OUTRA	15.0	85.0	SEI	2016/01/01	2019/12/31	3											110.700,00
2.3.1.1.1.	0102/02024	14	2017	3																		
2.3.1.1.2.	0102/02020	14	2017	3																		
2.4.			Habilitação e serviços coletivos											6.000,00	6.000,00							6.000,00
2.4.5.			Proteção do meio ambiente e conservação da natureza											6.000,00	6.000,00							6.000,00
2.4.5.1.		09	2018	8	OUTRA	100.0		SEI	2018/01/01	2019/12/31	1											6.000,00
2.4.5.2.	0102/02015	09	2018	8																		
2.4.5.3.	0102/02017	09	2018	8																		
2.4.5.4.	0102/02021	09	2018	8																		
2.4.5.5.	0102/02024	09	2018	8																		
2.4.5.6.	0102/02025	09	2018	8																		
2.4.5.7.	0102/02020	09	2018	8																		
3.			Funções económicas											143.547,30	640.501,80				221.855,70			1.005.904,80
3.3.			Transportes e comunicações											134.925,00	395.227,40				60.000,00			560.152,40
3.3.1.			Transportes rodoviários											134.925,00	395.227,40				60.000,00			560.152,40
3.3.1.1.		16	2017	6	OUTRA	100.0		SEI	2018/01/01	2019/12/31	8											120.000,00
3.3.1.1.1.	0102/02024	16	2017	6																		
3.3.1.1.2.	0102/02020	16	2017	6																		
3.3.1.1.3.	0102/02020	16	2017	8	OUTRA	15.0	85.0	SEI	2017/01/01	2019/12/31	1											156.372,40
3.3.1.1.4.	0102/02024	05	2018	2	OUTRA	15.0	85.0	SEI	2017/01/01	2019/09/30	4											164.625,00
3.3.1.1.5.	0102/02024	04	2018	3	OUTRA	15.0	85.0	SEI	2018/01/01	2019/12/31	1											108.655,00
A TRANSPORTAR ...												155.017,6		6.983,29	6.983,29	149.258,32	59.320,72			1.151.580,09		

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUNTE DE FINANCIAMENTO			RESPEN SÁVEL	DADOS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISÃO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-2018	ANOS EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2018	2019		2021	OUTROS
A TRANSPORTAR ...											155.017,74		78.583,25	78.583,25		145.259,32	59.320,72			1.151.580,05
3.5.			Outras funções econômicas								8.622,30		245.274,40	245.274,40		161.855,70			415.752,40	
3.5.	0102/0302.4	07	2017	10	Qualificar o Cávado	SUCRA	15.0	85.0	SEI	2017/01/01	2018/12/31	3	24.138,75						24.138,75	
3.5.	0102/0302.7	07	2017	10										15.371,25						
3.5.	0102/0302.20	07	2017	10										1.057,45						
3.5.	0102/0302.20	07	2017	10										7.700,00						
3.5.	0102/0302.4	06	2017	11	Empreendedorismo no Cávado	SUCRA	15.0	85.0	SEI	2017/01/01	2018/12/31	3	37.152,35						37.152,35	
3.5.	0102/0302.4	06	2017	11										31.562,35						
3.5.	0102/0302.7	06	2017	11										3.640,00						
3.5.	0102/0302.20	06	2017	11										1.550,00						
3.5.	0102/0302.4	05	2017	12	Internacionalizar o Cávado	SUCRA	15.0	85.0	SEI	2017/01/01	2018/12/31	3	13.505,25						13.505,25	
3.5.	0102/0302.4	06	2018	4	Central de Compras	SUCRA	15.0	85.0	SEI	2017/09/01	2018/08/31	3	18.204,00			5.561,70			18.204,00	
3.5.	0102/0302.4	06	2018	4										15.375,00						
3.5.	0102/0302.7	06	2018	4										2.521,50						
3.5.	0102/0302.20	06	2018	4										307,50						
3.5.	0102/0302.4	05	2018	7	Rejeição Drogaria da Gastronomia	SUCRA	15.0	85.0	SEI	2018/01/01	2018/12/31	0	152.274,00			152.274,00			152.274,00	
3.5.	0102/0302.3	05	2018	7										3.540,00						
3.5.	0102/0302.4	05	2018	7										135.284,00						
3.5.	0102/0302.7	05	2018	7										12.300,00						
4.					Outras funções								163.364,32	163.364,32		64.263,00			227.627,32	
4.3.					Diversas não especificadas								163.364,32	163.364,32		64.263,00			227.627,32	
4.3.		02	2018	5	Assistência Técnica 2018	SUCRA	15.0	85.0	SEI	2018/01/01	2018/12/31	0	58.071,32						58.071,32	
4.3.	0102/0302.01	02	2018	5										3.548,52						
4.3.	0102/0302.09	02	2018	5										3.000,00						
4.3.	0102/0302.4	02	2018	5										25.202,80						
4.3.	0102/0302.5	02	2018	5										6.500,00						
4.3.	0102/0302.20	02	2018	5										15.000,00						
4.3.	0102/0302.5	03	2018	1	Plano de Formação Intermunicipal 2018	SUCRA	100.0		SEI	2017/01/01	2017/12/31	0	40.000,00			40.000,00			40.000,00	
4.3.		11	2018	6	Comunidade Territorial de Cooperação	SUCRA	25.0	75.0	SEI	2017/09/01	2018/08/31	3	65.293,00			64.263,00			129.556,00	
4.3.	0102/0302.09	11	2018	6										3.000,00						
4.3.	0102/0302.3	11	2018	6										1.240,00						
4.3.	0102/0302.4	11	2018	6										61.000,00						
TOTAL GERAL											163.640,05		1.156.922,01	1.156.922,01		753.377,02	59.320,72			1.794.959,81

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJETO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - DESPESA CONTINUA
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

NIPC: **502861657**

Rua do Carmo, 29

4700-369 Braga

*João Luís
Gomes*
OFF

Orçamento

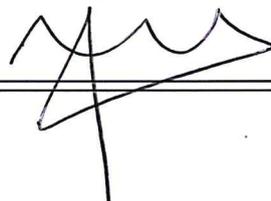
Ano **2018**

Resumo

(Unidade: 1 Euro)

Receitas		Despesas	
Correntes	1.953.649,00	Correntes	1.770.300,00
Capital	205.465,00	Capital	388.814,00
Total	2.159.114,00	Total	2.159.114,00

Órgão executivo
Em 4 de dezembro de 2017



Órgão deliberativo
Em de ____ de 20__



MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Ano **2018**

(Unidade: 1 Euro)

Receitas correntes				Despesas correntes		
Designação	Montante	%		Designação	Montante	%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	1,00	0,00%	01	Despesas com o Pessoal	491.800,00	22,78%
05 Rendimentos da Propriedade	7.363,42	0,34%	02	Aquisição de Bens e Serviços	1.273.800,00	59,00%
06 Transferências Correntes:	1.926.275,58	89,22%		<i>Aquisição de Bens</i>	165.400,00	7,66%
<i>Orçamento de Estado</i>	251.328,00	11,64%		<i>Aquisição de Serviços</i>	1.108.400,00	51,34%
<i>Comparticipação comunitária</i>	1.303.569,00	60,38%	03	Juros e Outros Encargos	400,00	0,02%
<i>Administração local</i>	371.376,58	17,20%	04	Transferências Correntes	3.000,00	0,14%
<i>Outras</i>	2,00	0,00%	06	Outras Despesas Correntes	1.300,00	0,06%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	20.006,00	0,93%				
08 Outras Receitas Correntes	3,00	0,00%				
Total das receitas correntes	1.953.649,00	90,5%		Total das despesas correntes	1.770.300,00	82,0%

Receitas de capital				Despesas de capital		
Designação	Montante	%		Designação	Montante	%
09 Venda de Bens de Investimento:	6,00	0,00%	07	Aquisição de Bens e Capital:	388.812,00	18,01%
10 Transferências de Capital:	205.456,00	9,52%	08	Transferências de Capital:	1,00	0,00%
13 Outras Receitas de Capital:	3,00	0,00%	11	Outras Despesas de Capital:	1,00	0,00%
Total das receitas de capital	205.465,00	9,52%		Total das despesas de capital	388.814,00	18,01%

Total geral	2.159.114,00	100%		Total geral	2.159.114,00	100%
--------------------	---------------------	-------------	--	--------------------	---------------------	-------------

Órgão executivo
Em 4 de dezembro de 2017



Órgão deliberativo
Em de _____ de 20__



Orçamento 2018

(Unidade: 1 Euro)

Receitas de Capital		
Código	Designação	Total €
09. . . .	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:	
09.04. . .	Outros bens de investimento:	
09.04.01. .	Sociedades e quase-sociedades não financeira	
09.04.01.01.	Equipamento de transporte	1,00
09.04.01.02.	Maquinaria e equipamento	1,00
09.04.01.03.	Outros	1,00
09.04.06. .	Administração Pública-Administração local-Continente	
09.04.06.01.	Equipamento de transporte	1,00
09.04.06.02.	Maquinaria e equipamento	1,00
09.04.06.03.	Outros	1,00
10. . . .	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:	
10.03. . .	Administração central:	
10.03.01. .	Estado	
10.03.01.99.	Outras	1,00
10.03.07. .	Estado-Partic. comunitária em projectos co-financiados	
10.03.07.01.	FEDER	1,00
10.03.07.02.	FUNDO DE COESÃO	205.446,00
10.03.08. .	Serviços e fundos autónomos	1,00
10.05. . .	Administração Local:	
10.05.01. .	Continente	
10.05.01.01.	Municípios	
10.05.01.01.01	Município de Amares	1,00
10.05.01.01.02	Município de Barcelos	1,00
10.05.01.01.03	Município de Braga	1,00
10.05.01.01.04	Município de Esposende	1,00
10.05.01.01.05	Município de Terras de Bouro	1,00
10.05.01.01.06	Município de Vila Verde	1,00
10.05.01.01.99	Outras	1,00
13. . . .	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL:	
13.01. . .	Outras:	
13.01.01. .	Indemnizações	1,00
13.01.02. .	Activos incorpóreos	1,00
13.01.99. .	Outras	1,00
	Total das Receitas de Capital	205.465,00
	Total Geral	2.159.114,00

Orçamento 2018

(Unidade: 1 Euro)

Código		Despesas Correntes	Total €
Orgânica	Económica	Designação	
01.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:	
01.01.		ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL:	
01.01.01.		DESPESAS COM O PESSOAL:	
01.01.02.		Abonos variáveis ou eventuais:	
01.01.02.13.		Outros suplementos e prémios	4.800,00
02.		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:	
02.02.		Aquisição de serviços:	
02.02.11.		Representação dos serviços	500,00
02.02.25.		Outros serviços	200,00
01.02.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:	
01.02.01.		DESPESAS COM O PESSOAL:	
01.02.01.01.		Remunerações certas e permanentes:	
01.02.01.01.04.		Pessoal em regime de CTFP por tempo indeterminado	
01.02.01.01.04.01.		Pessoal em funções	294.200,00
01.02.01.01.04.04.		Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00
01.02.01.01.06.		Pessoal em regime de CTFP a termo resolutivo	
01.02.01.01.06.01.		Pessoal em funções	100,00
01.02.01.01.06.04.		Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00
01.02.01.01.07.		Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00
01.02.01.01.09.		Pessoal em qualquer outra situação	9.700,00
01.02.01.01.11.		Representação	14.700,00
01.02.01.01.13.		Subsídio de refeição	21.100,00
01.02.01.01.14.		Subsídios de férias e de Natal	49.700,00
01.02.01.01.15.		Remunerações por doença e mater./patern.	100,00
01.02.02.		Abonos variáveis ou eventuais:	
01.02.02.02.		Horas extraordinárias	100,00
01.02.02.04.		Ajudas de custo	1.100,00
01.02.02.12.		Indemnizações por cessação de funções	100,00
01.02.02.14.		Outros abonos em numerário ou espécie	100,00
01.03.		Segurança social:	
01.03.01.		Encargos com a saúde	100,00
01.03.02.		Outros encargos com a saúde	5.000,00
01.03.03.		Subsídio familiar a crianças e jovens	100,00
01.03.05.		Contribuições para a segurança social	
01.03.05.02.		Segurança social do pessoal em RCTFP	
01.03.05.02.01.		Caixa Geral de Aposentações	48.300,00
01.03.05.02.02.		Segurança social - Regime geral	39.600,00
01.03.05.03.		Outros	100,00
01.03.06.		Acidentes em serviço e doenças profissionais	100,00
01.03.09.		Seguros	
01.03.09.01.		Seguros de acidentes em serviço e doenças profissionais	2.300,00
01.03.09.02.		Seguros de saúde	100,00
02.		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:	
02.01.		Aquisição de bens:	
02.01.02.		Combustíveis e lubrificantes	
02.01.02.01.		Gasolina	2.000,00
02.01.02.02.		Gasóleo	4.000,00
02.01.04.		Limpeza e higiene	1.000,00
Transporta			499.500,00

Orçamento 2018

(Unidade: 1 Euro)

Código		Despesas Correntes	Total €
Orgânica	Económica	Designação	
		Transporte	499.500,00
01.02.	02.01.06. .	Alimentação — Géneros para confeccionar	500,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	1.000,00
	02.01.08. .	Material de escritório	6.500,00
	02.01.14. .	Outro material — Peças	500,00
	02.01.15. .	Prémios, condecorações e ofertas	146.500,00
	02.01.17. .	Ferramentas e utensílios	1.500,00
	02.01.18. .	Livros e documentação técnica	500,00
	02.01.19. .	Artigos honoríficos e de decoração	200,00
	02.01.20. .	Material de educação, cultura e recreio	200,00
	02.01.21. .	Outros bens	1.000,00
	02.02. . .	Aquisição de serviços:	
	02.02.01. .	Encargos das instalações	7.300,00
	02.02.02. .	Limpeza e higiene	1.000,00
	02.02.03. .	Conservação de bens	5.000,00
	02.02.04. .	Locação de edifícios	200,00
	02.02.05. .	Locação de material de informática	200,00
	02.02.06. .	Locação de material de transporte	200,00
	02.02.08. .	Locação de outros bens	2.800,00
	02.02.09. .	Comunicações	8.200,00
	02.02.10. .	Transportes	3.000,00
	02.02.11. .	Representação dos serviços	4.000,00
	02.02.12. .	Seguros	1.000,00
	02.02.13. .	Deslocações e estadas	7.000,00
	02.02.14. .	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	635.300,00
	02.02.15. .	Formação	51.900,00
	02.02.16. .	Seminários, exposições e similares	18.200,00
	02.02.17. .	Publicidade	47.100,00
	02.02.18. .	Vigilância e segurança	200,00
	02.02.19. .	Assistência técnica	3.000,00
	02.02.20. .	Outros trabalhos especializados	310.100,00
	02.02.25. .	Outros serviços	2.000,00
	03. . . .	JUROS E OUTROS ENCARGOS:	
	03.03. . .	Juros de locação financeira	
	03.03.05. .	Material de transporte	200,00
	03.06. . .	Outros encargos financeiros	
	03.06.01. .	Outros encargos financeiros	200,00
	04. . . .	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	
	04.05. . .	Administração local:	
	04.05.01. .	Continente	
	04.05.01.01.	Municípios	200,00
	04.05.01.02.	Associações de Municípios	200,00
	04.07. . .	Instituições sem fins lucrativos:	
	04.07.01. .	Instituições sem fins lucrativos	2.600,00
	06. . . .	OUTRAS DESPESAS CORRENTES:	
	06.02. . .	Diversas:	
	06.02.01. .	Impostos e taxas	500,00
	06.02.03. .	Outras	
	06.02.03.01.	Outras restituições	200,00
	06.02.03.02.	IVA pago	200,00
	06.02.03.04.	Serviços bancários	200,00
	06.02.03.05.	Outras	200,00
Total das Despesas Correntes			1.770.300,00

17
A. L. L.
A. L. L.
A. L. L.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

ANEXOS

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018
QUADRIÉNIO 2018 - 2021***

MAPA 1 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR MUNICÍPIO RELATIVAS A 2018
Calculados com base nos valores da proposta de OE de 2018

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	Participação dos municípios nos impostos do estado proposta de Lei OE 2018 mapa XIX	Contribuições												
		2018 0,20%	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010				
	(1)													
C.M. de AMARES	7,2%	11.644	11.472	11.016	11.016	10.358	10.655	10.655	11.211	12.266				
C.M. de BARCELOS	31,9%	51.211	50.454	48.448	48.448	45.055	46.344	46.344	48.762	53.348				
C.M. de BRAGA	28,5%	45.801	43.673	42.825	42.825	40.299	41.455	41.455	43.618	47.720				
C.M. de ESPOSENDE	8,6%	13.771	13.567	13.028	13.028	12.070	12.416	12.416	13.063	14.292				
C.M. de TERRAS DE BOURO	7,3%	11.773	11.599	11.017	11.017	10.456	10.834	10.834	11.400	12.388				
C.M. de VILA VERDE	16,5%	26.499	26.108	25.070	25.070	23.448	24.119	24.119	25.377	27.764				
		160.699	156.873	151.404	151.404	141.686	145.823	145.823	153.431	167.778				

(1) Somatório do FEF corrente + FSM+IRS presente no mapa XIX da Lei de OE de 2018

Varição face aos anos anteriores de:

2,44% 6,14% 6,14% 6,14% 13,42% 10,20% 10,20% 4,74% -4,22%

MAPA 2 - TRANSFERÊNCIAS POR MUNICÍPIO - RELATIVAS AOS PROJECTOS PROMOVIDOS PELA CIM CÁVADO

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	Projetos concluídos / Prestações definitivas				Projetos em preparação / Prestações provisórias					Total
	Formaçã o 2016 (1)	AITC 2016 (2)	Praias Fluviais (3)	EPI's Florestais	Formação 2017 (4)	Mais Cidadania (5)	Eco-pontos e compostores (6)	Cartografia de risco (7)	Cartografia 1:10.000 (7)	
C.M. de AMARES	4.380,00	0,00	5.443,00	0,00	4.444,71	1.025,00	4.395,00	1.438,03	2.384,97	23.510,71
C.M. de BARCELOS	1.697,00	21.109,00	5.517,00	0,00	1.697,46	6.957,00	11.379,00	6.648,50	11.026,50	66.031,46
C.M. de BRAGA	0,00	0,00	0,00	0,00	20.446,00	9.551,00	16.327,00	3.217,99	5.337,01	54.879,00
C.M. de ESPOSENDE	0,00	0,00	---	0,00	1.475,98	1.251,00	6.723,00	1.674,26	2.776,74	13.900,98
C.M. de TERRAS DE BOURO	1.627,00	0,00	0,00	1.212,45	1.549,42	344,00	3.812,00	4.868,55	8.074,45	21.487,87
C.M. de VILA VERDE	0,00	0,00	0,00	0,00	11.648,56	2.701,00	5.850,00	4.012,42	6.654,58	30.866,56
T O T A I S:	7.704,00	21.109,00	10.960,00	1.212,45	41.262,13	21.829,00	48.486,00	21.859,75	36.254,25	210.676,58

(1) Calculado em razão das inscrições

(2) Calculado em razão das linhas de transporte em gestão

(3) Projecto da praias: Ombra em Amares e Mariz em Barcelos

(4) Estimado em razão das necessidades diagnosticadas

(5) Calculado em razão do n. de alunos

(6) Calculado em razão do n. de equipamentos recebidos

(7) Calculado em razão da área

MAPA de PESSOAL 2018

Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Postos de Trabalho			Total	Observações
		Existentes	Em tramitação	Propostos		
Chefe de divisão administrativa e financeira		1 a)			1	
Cargo de direção intermédia de 3º grau		3 a)			3	
Técnico Superior/Técnico Superior	Economia	1 b)			6	
	Engenharia Geográfica	1 b)				
	Administração Pública	1 b)				
	Arquitetura	1 b)				
	Geografia	1 b)				
	Serviço Social	1 b)				
Assistente Técnico/Assistente Técnico		1 b)		1 b)	2	
Assistente Operacional/Assistente Operacional		2 b)			2	

LEGENDA:

- a) Comissão Serviço em regime de substituição
- b) Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
- c) Contrato de Trabalho a termo certo

As Grandes Opções do Plano e Orçamento

br lin
sim
b
JP

ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como os restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 72 páginas, foram aprovados na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a 4 de dezembro de 2017

O Presidente do Conselho Intermunicipal

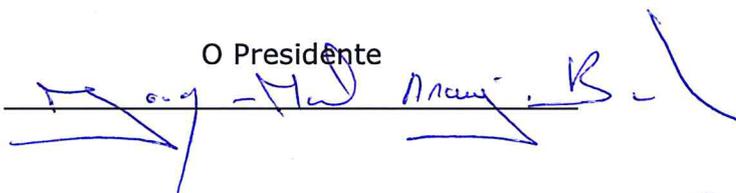


(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

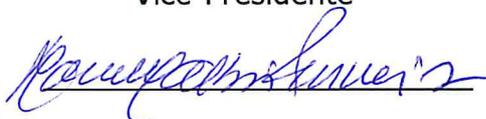
APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de _____ páginas, foram aprovados na reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a _____ de _____ de 20__, tendo as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assinam.

O Presidente



Vice-Presidente



O Secretário